

«Todos os Ministros são demissionários» -- confirma Segadas Viana

(TEXTO NA PÁGINA 3)

NEGOCIANTE EM CATUMBI O PAI DOS FILHOS DE D. PERPÉTUA



Nasser abraçado a Chico Alves como autêntico "amigo de onça"

Tudo indica ser essa a «bomba» em poder de David Nasser para es-fourar na barra do Tri-bunal — Aquêlre repórter também é candidato a herdeiro do «Rei da Voz»

(TEXTO NA PÁGINA 5)

ANO 77 — RIO, QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1952 — N.º 235

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

O Rio ameaçado de ficar sem pão



Um proprietário de padaria ouvido pela reportagem

SÓMENTE ATÉ O DIA 15 HAVERÁ TRIGO NOS MOINHOS — INÚMERAS PADARIAS AMEAÇADAS DE PARALISAÇÃO TOTAL (Leia à p. 4)

Encerradas as discussões do aumento

(TEXTO NA PÁGINA 5)

Jardericco Pires Ferreira intimado a devolver o dinheiro

Está preso mas a Central quer os "cobres"

(TEXTO NA PÁGINA 7)



Jardericco Pires Ferreira

Por que votei contra as vitaletas?

Aumentará o preço das mercadorias entre 10 e 30 por cento -- O essencial é que exista um plano de obras, declara o Vereador Aristides Saldanha

(TEXTO NA PÁGINA 7)



O vereador Saldanha e o repórter

O SUPERINTENDENTE DO PORTO É CONTRA OS «PRACINHAS»

Ismael de Souza torpedeia as pretensões dos heróis da FAB em favor de afilhados incapazes

(TEXTO NA PÁGINA 7)

O presidente do I. A. P. I. exonerou o irmão do Vereador que denunciara suas arbitrariedades

(LER NA 4.ª PÁGINA, EM «CÂMARA MUNICIPAL»)

GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ESTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA

TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA «GAZETA DE NOTÍCIAS» 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE D

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série D, realizado no dia 30 de agosto de 1952, pela Loteria Federal:

1.º Prêmio	— 1 Aparelho Televisão	— Cupão n.º 60733
2.º Prêmio	— 1 Máquina de costura	— " 13207
3.º Prêmio	— 1 Máquina de escrever	— " 05898
4.º Prêmio	— 1 Liquidificador	— " 33356
5.º Prêmio	— 1 Bicicleta	— " 23333

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá, como prêmios, uma casa e um automóvel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS guardem os seus bilhetes corridos.

BOM DIA

COMISSÁRIO
DERALDO PADILHA

Então, sr. comissário Deraldo Padilha, V. S. saiu fora do sério, «queimando-se» e querendo passar fogo em um jornalista! Sabíamos da sua libido contra Eros, mas, sinceramente a sua investida contra o repórter do «Diário da Noite», nós não a com-

(Conclui na página 4)

Querem aumentar a pena de Helbe Mascarenhas de Moraes

O Promotor resolveu recorrer para o Tribunal de Justiça

(TEXTO NA PÁGINA 8)

Uma herma para Francisco Alves A' PORTA DA RADIO NACIONAL



Homenagem magnífica à altura do homenageado — diz Jacira Gomes

JACIRA GOMES E VÁRIOS OUTROS COLEGAS APOIAM A HOMENAGEM AO GRANDE SERESTEIRO CARIOCA

(TEXTO NA PÁGINA 8)



BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

A Noite do Presidente



Não houve qualquer audiência de Vargas ontem. Ninguém foi recebido. Inclusive os ministros de Estado tiveram cancelado o seu despacho semanal com o Chefe do Governo.

Assim, não puderam igualmente ser recebidos os Congressistas.

MOTIVOS

Não tardaram os boatos e especulações com o fato de que se chamava "a noite em branco" do Presidente. Na Câmara, à tardinha, não se falou noutro coisa.

E eram as mais diversas as versões. Segundo uns, Vargas teria tido alguma ligeira indisposição física, causada talvez pelo tremendo calor que fez ontem na cidade, perturbando as atividades normais doकारी.

Outras, evidentemente elementos da oposição, diziam que o Presidente não estava satisfeito com os congressistas pelo fato de haver a maioria votado contra o aumento por um ano do pagamento das adicionais ao funcionalismo. Absurdo!

IRRECUSSAVEL O APELO DE VARGAS

Na verdade, Vargas nunca esteve tão profundamente integrado como agora no comando político e administrativo do país. Deseja que a história alta, esboçada pelo histórico discurso de Três de Outubro, encontre de fato receptividade no seio dos partidos a fim de que possa entrar em funcionamento.

Fundo do parto o Sr. Olívio Mangabeira, que coloca sua "alegria" (sic) pelo maior líder do povo brasileiro acima dos interesses da nossa Pátria, não há como deixar de aceitar o apelo do Presidente. É este o exemplo acabado do apelo irreversível.

Mesmo para não ser ministro, ninguém tem o direito de o repelir. Pois, no caso, seria o Brasil o repellido.

DUAS PASTAS PARA SÃO PAULO

Outra versão, que corria ontem na Câmara, do encontro Vargas-Garcez: ficou assentado em princípio que, na reforma ministerial, o Estado de São Paulo terá duas pastas. Em troca, o governador beneditino daria franco apoio ao programa anunciado por Vargas em sua oração de 3 de Outubro. Mas o Sr. Garcez, naturalmente, ajuar-

daria a chegada de Ademar para depois responder ao Presidente.

Esta versão — nem precisávamos dizê-lo — partiu dos elementos aderentistas no Palácio Tiradentes. Como se pudesse deixar de ser dado o apoio franco e decidido aos governadores ao programa de seqüenciamento nacional que Vargas objetiva. Apelo, aliás, há muito já hipotecado.

REFORMA ADMINISTRATIVA E AUMENTO A VISTA

Vargas está estudando pessoalmente os termos do encaminhamento da reforma administrativa, que ficaria a cargo de uma comissão inter-partidária.

O embaixador Lourival Fontes já preparou os elementos existentes no Catete sobre a matéria, podendo desse modo ser encaminhado um vasto "dossier" à futura comissão inter-partidária. Se essa comissão assim o desejar, adianta-se, poderá receber, como ponto de partida, verdadeiro projeto de reforma da máquina governamental.

Entretanto, que é palavra que dá muita tremedeira no Sr. Simões Filho, continuaram as conversações entre os líderes do PSD, do UDN e PR, notadamente os Srs. Nogueira Ramos, Artur Bernardes e Ferreira da Souza.

Para hoje está sendo esperado o pronunciamento oficial do PSD, do UDN e do PR sobre o apelo de Vargas com referência à reforma administrativa.

Outro assunto, em que está pessoalmente empenhado o Presidente da República, é o aumento do funcionalismo público. Apesar das novas, esperadas e traçoelras resistências do ministro demissionário Sr. Horácio Lacerda à tabela Mário Alino, os "Barnabés" só têm motivo de júbilo, pois a vitória de sua grande causa está por horas.

Quer o Sr. Lacerda, quer não queira.

E a Mensagem de Vargas, ao

NOVO ENCONTRO VARGAS-GARCEZ

Domingo próximo Vargas conferenciaria de novo, longamente, com o governador Lucas Garcez. Em São Vicente. Onde Vargas vai presidir o Segundo Congresso Nacional dos Municípios.

CLIMA

— O Barreto Pinto estava dizendo na Câmara que V. Exa. não desceu do segundo andar por causa do calor.

VARGAS (tirando uma fumaça do charuto, e com uma gargalhada) — Mas, amigos, eu sempre me dei bem no tempo quente...

Congresso, (que é o Presidente da República, Sr. Lacerda), relativa ao aumento, deverá ser enviada ainda esta semana. São esses assuntos do interesse do povo que tomam agora todo o tempo de Vargas, roubando-lhe ontem até o reservado das audiências e despochos com seus ministros.

SEGADAS CONFIRMA: TODO O MINISTÉRIO DEMISSIONÁRIO!

Ministros, aliás, à beira do "tá-muito"...

Pois a sorte de todos eles já está selada.

Ontem, depois, em "A NOITE DO PRESIDENTE", em absoluta primeira mão, que o Sr. Segadas Vianna, num grato que tanto o dignifica o faz merecedor do anêgo dos brasileiros, há muito que seletivo demissão, a fim de deixar Vargas à vontade para a nova composição incumbida de pôr em prática os termos da reforma administrativa de base.

Em face da divulgação que damos ao fato, o titular da pasta do Trabalho falou ontem aos jornalistas, não só confirmando que está demissionário como ainda confirmando a informação da GAZETA DE NOTÍCIAS segundo a qual o seu pedido de demissão fora entregue em carta a Vargas, em setembro último, na data em que o ministro fez um ano de administração.

Mais: o Sr. Segadas declarou alto e bem que não só se considera demissionário, como também a todo o Ministério.

CANIÇOS

G. MOURAO

«A reforma do Ministério está iminente—dizia ainda ontem o Governador Lucas Nogueira Garcez. Nas ondas desta iminência, aliás, estamos navegando há vários meses. O problema da substituição do atual Ministério tornou-se já uma verdadeira obsessão dos políticos e do povo. Os funcionários dos gabinetes ministeriais já andam todos assustados, e quando saúdam os Ministros à entrada ou à saída, o fazem com o ar grave e sinistro de quem está para se despedir de um parente enfermo, cuja morte é questão de dias. Os próprios Ministros não sabem mais o que fazem.

Destá forma, a constante de insegurança a que está submetido todo o Ministério constitui um imperativo inadiável para uma solução definitiva. O mérito pessoal dos titulares já não está em jogo, mesmo porque no atual gabinete há bons e más ministros, como provavelmente os haverá em qualquer outro que se venha a formar. O aspecto fundamental da questão é que, nos termos de precariedade em que está situado cada um dos atuais secretários do Governo, ninguém pode ser bom Ministro. Especialmente nas pastas cujos serviços transcendem a rotina dos meros despachos burocráticos, é lógico e humano que nenhum Ministro pode trabalhar sem o estímulo inerente à esperança de poder ver o fruto de suas realizações.

(Conclui na página 4)

SENADO

O Sr. Assis Chateaubriand critica o discurso de 3 de Outubro — Deficientes os Serviços Postais e Telegráficos do Paraná — Aprovado o projeto que dispõe sobre o combate ao contrabando



Assis Chateaubriand

O principal orador da sessão de ontem do Senado foi o Sr. Assis Chateaubriand que criticou acerbamente o discurso pronunciado pelo Presidente Getúlio Vargas, no dia 3 de outubro. Iniciou sua oração com a afirmativa, de que o Sr. Getúlio Vargas passará à história com a alcunha de o Venturoso, pois a sorte o tem ajudado tão fundamentalmente que assinalam-se episódios inéditos em toda a sua vida política.

Contrariando a tese presidencial, o parlamentar parabaiano salientou que não havia nenhuma crise política no Brasil que justificasse o apelo feito aos partidos em tom tão dramático.

A crise na opinião do orador, era puramente econômica e não deveria ser resolvida com os métodos invocados pelo Chefe do Governo. Não via nenhuma necessidade neste momento em que a Nação atravessa em período de plena paz, de criar esse clima de agitação política, e, muito menos, os cinco ministérios preconizados nas entrelinhas do discurso.

A certa altura, o Sr. Chateaubriand declarou que já existe no país uma burocracia incontrolável e excesso de funcionalismo público. Mas cinco órgãos ministeriais seria aumentar essa burocracia, fazer emperrar ainda mais a máquina administrativa incontrolavelmente obsoleta. Declarou ainda que menos de 30 % de servidores e mais outros processos modernos de governo, o país teria uma excelente máquina administrativa.

Os principais defensores do Presidente Getúlio Vargas foram os Srs. Kerginaldo Cavalcanti (PSP, R. G. N.), Gomes de Oliveira, líder do PTB e Rui Carneiro (PSD, Paraíba).

TELEGRAFOS

O orador seguinte foi o senhor Othon Mader que tratou da situação precária em que se encontram os serviços postais e telegráficos do Paraná, renovando um apelo para que sejam tomadas, urgentemente, as providências necessárias.

(Conclui na pág. 8)

De PRIMEIRA MÃO

Tive este colunista a ventura de assistir ontem ao belo filme francês que apresenta a lenda do Barbazul e de ficar sentado justamente atrás da cadeira em que também se deliciava com a película o Sr. Odilon Braga. Aliás, foi ao mesmo tempo uma desventura, pois o ilustre presidente da UDN é varão sólido, magro e corpulento, feito para obstruir a visão de qualquer espectador. Isto, porém, não vem ao caso. O que interessa é a lenda do Barbazul com suas sete mulheres e a aplicação política que dela parece disposto a tirar o Sr. Odilon Braga. Na verdade, pelos termos de sua lucida entrevista sobre o discurso de Vargas, evidencia-se que o líder mineiro não vê na figura do homem do Catete a réplica política do monstro loiro de São Paulo, como acaba de descobrir o senador Chateaubriand.

Não. Para Odilon e para quem o examine com sensibilidade mais aguda, Getúlio está longe de ser aquele monstro loiro do antigo do senador parabaiano. Trata-se antes de um Barbazul iluminado pelo clarão de uma lenda fantástica e fascinante, que ele mesmo se encarrega de nutrir, enquanto os papaios rezam sobre tumulus vazios de defuntas formosas que vão passando muito bem na delícia das salas secretas de seu coração e de seu palácio.

As donzelas que Getúlio tem tomado por esposas nestes vinte anos — e são tantas quantas as do Barbazul — ele nunca as trucidou nem as sepultou de fato. Pelo contrário: mantém-nas vivinhas da silva, lampeiras e adereçadas, guardando-as apenas no harém fechado de seus ciúmes.

Neste momento em que Vargas despacha seus mensageiros à procura de uma nova pucela, ao mesmo as aldeias brancas e amareladas por uma lenda de sangue e uma superstição rebarbativa, fogem espavoridas e estrebucham na garupa dos cavalos que os carregam. As sensibilidades finas e puras, como as desta maldade Aline que é o Sr. Odilon Braga, não se assustam, porém, por sombras e fantasmas. Enfrentam o homem do castelo poderoso, dispostas a opor ao véu da lenda o espetáculo palpável da realidade. E a realidade é esta: o Barbazul não mata nenhuma de suas esposas. As mais velhas dentre elas continuam ai cheias de vida, numa longevidade às vezes até exagerada. Ai está, passando bem, obrigada, o Sr. Osvaldo Aranha, por exemplo, depois de vinte anos de matrimônio. Ai está o general Góis. Ai está o Sr. João Neves de Fontoura, todos no salão do mesmo harém onde se encontram, depois de tudo, o Sr. José Américo, o Sr. Juraci Magalhães e — por que não? — o Sr. Benedito Valadares. Os amores do Barbazul não são da espécie troglodita do estrangulador de São Paulo nem têm o caráter trágico daqueles do Poeta, para quem o homem sempre mata aquilo que ama. São prazeres e jogos onde não corre o sangue, mas o vinho generoso e bom que revigora sempre o homenageado do festim — que nunca deixa de ser alinal o Brasil. A UDN parece, enfim, disposta, como a saçar Aline de Perrault, a quebrar o encanto da lenda mentirosa. E a ir, pela mão sensata do Sr. Odilon Braga, ao festim do Barbazul do Catete...

VARGAS E O PSP

Informou ontem à nossa reportagem o Sr. Deodoro de Mendonça, líder do PSP, que hoje, às 10 horas da manhã, haverá uma reunião conjunta da bancada e do Diretório Nacional do Partido, o fim de examinar o discurso do Sr. Getúlio Vargas e adotar as medidas que então ficarem assentadas, a respeito do apelo feito pelo Presidente da República.

VAI FALAR A UDN

O Sr. Afonso Arinos informou também que hoje pela manhã a UDN, em reunião conjunta da bancada e do Diretório Nacional, fixará a posição do Partido diante do discurso de Vargas. Já na tarde de ontem, o líder Arinos andou coordenando ativamente seus correligionários na Câmara. Ao que nos adiantou ainda o Sr. Alberto Deodato, não haverá propriamente uma Comissão Interpartidária para tratar da reforma proposta por Vargas, mas uma Comissão Interparlamentar — se for o caso de ser acolhido o apelo do Governo.

CLEOFAS CONTRA JANGO GOULART

O Sr. João Cleofas faz ontem em seu Gabinete as mais asperas e desabridas restrições ao Sr. Jango Goulart, atribuindo-lhe a nomeação do Sr. Gomes Maranhão para a agência do Lloyd no Recife. Cleofas havia obtido recentemente a nomeação de seu parente Antônio Dantas, que foi agora desnomeado.

OSVALDO ORICO

Osvaldo Orico, que deverá criticar hoje na Câmara as intervenções canônicas do Ilustrado sobre o escândalo do convite feito a Paul Reynaud, pronunciará também às 20 horas uma conferência sobre parlamentarismo, rebatendo o ponto de vista do Sr. Afonso Arinos. Orico, que é velho parlamentarista, falará na Faculdade de Direito, a convite do Centro Acadêmico Luiz Cárpenier.

CAMARA FEDERAL

Pretexto para o Parlamentarismo — Críticas ao I. A. A.



Raul Pila

Ouvindo com religiosa atenção pelo plenário, o Sr. Raul Pila, na sessão de ontem, teve o mérito de ser o primeiro líder de partido a manifestar-se o dramático apelo de Vargas à União Nacional.

«É-lo em termos hábeis mas, como sempre, perseguindo aquele fim que sempre lhe dirigiu os passos em toda a vida política: — o parlamentarismo.

Começa pela dúvida intencional quanto aos bons propósitos presidenciais e acha que o senhor Getúlio Vargas deve tornar válido o seu apelo, unindo o gesto à palavra: influenciando, diretamente, na maioria parlamentar para que apoie a emenda constitucional n. 4, da autoria do orador, assinada pela maioria dos deputados e que anule o sistema da corresponsabilidade.

O resultado seria a reinauguração, no Brasil, do Parlamentarismo.

Se o Presidente não aceitar o seu caminho — diz o líder li-seus apoios.

CRÍTICAS AO I. A. A. — Falando sobre o Plano Salte, tratou o Sr. Herbert Levy da questão da aguardente, criticando, com fundamentadas razões, a resolução n. 633 do I. A. A. Analisando a carta que lhe foi endereçada pelo presidente daquela autarquia, critica os seus fundamentos, mostrando as informações inverídicas ali contidas. Justificando um requerimento que pede seja designada uma comissão parlamentar de inquérito, a fim de fazer um levantamento dos negócios daquele Instituto, salienta que a nova taxa produzirá uma renda de seis bilhões de cruzeiros, sem que sejam dadas explicações sobre a aplicação da vultosa verba.

Sustenta que o Instituto, não pode cobrar taxas, embora rotule a contribuição de 2 cruzeiros de "sobre-preço" é o mesmo arrecadado pelas delegacias fiscais, que têm competência restrita à arrecadação de tributos. Há, pois aí, uma incongruência. Em apolamento, aponta-o o Sr. Nestor Jost, relatando a revolta provocada no Rio Grande do Sul, pela cobrança da taxa ilegal. O orador continua em suas considerações, falando nas dificuldades impostas à exportação do álcool-motor pelo I. A. A., salientando que um litro de álcool poderia custear três litros de gasolina.

se tal exportação fosse liberada, com o que não concorda aquela autarquia.

PROTOCOLO DE TORQUAY — Em segunda discussão o projeto que aprova o Protocolo de Torquay, fala, apoiando o mesmo, com algumas restrições, o Sr. Raimundo Padilha e totalmente contra o Sr. Lobo Carneiro. A votação é adiada.

BREVES COMUNICAÇÕES

Fularam, entre outros, os seguintes deputados: — Paraillo Borba — denunciando a exploração ocorrente no interior do Paraná, onde proliferam serrarias improvisadas, devastando as matas ainda restantes, graças à criminosa convivência dos funcionários do Instituto Nacional do Pinho;

— Epilogo de Campos — reclamando contra a injustiça, que ainda perdura, sofrida pelos postalistas do D. C. T., na reestruturação promovida pela lei n. 1.229, de 3-11-50, em que não foram contemplados;

— Deoclécio Duarte — anunciando a visita ao nosso país, no dia 19 do corrente, para participar da Semana da Asa, como convidado oficial do governo, do Sr. Pierre Montel, membro do partido Independente, parlamentar e Ministro do Ar, na França, solicitando seja nomeada uma comissão de deputados a fim de recebê-lo no Aeroporto

OS ACONTECIMENTOS DO PARANÁ



«É profundamente lamentável o que está acontecendo no Paraná, onde se vem desenrolando uma triste sequência de violências e perseguições» — declarou à nossa reportagem o deputado Paraillo Borba.

«Numa hora de paixões como esta que caracteriza as vésperas do pleito eleitoral que vamos travar — continuou o representante trabalhista — qualquer excesso assume logo as proporções de um caso político».

MUNHOZ DA ROCHA

«Tenho a convicção — salientou o deputado Borba — de que o Governador Bento Munhoz da Rocha não tem nada a ver com as violências ocorridas em nosso Estado. Delas não é mandante nem inspirador, nem com elas pode compactuar sua elevada educação política. Minha impressão pessoal, nos inúmeros municípios que acabo de percorrer, é de que as desordens e arbitrariedades estão sendo provocadas por aventureiros que querem penetrar à força na política do Estado, onde não têm base nem tradição, e por decalões e ressentidos que a ela querem voltar depois de haverem perdido a confiança do povo».

CASOS DE POLÍCIA

«Nem todos os casos ocorridos agora no Paraná — salientou o informante — são de origem e causa política. Alguns deles, como o sangrento episódio de Amoreira, são um mero incidente policial. O aspecto político que ele agora possa ter, é apenas uma decorrência da situação geral e do desencadeamento das paixões».

e a designação do dia 22 do corrente para sua recepção na Câmara;

— Vasconcelos Costa — pedindo que se providencie reparos na ponte ferroviária Piraporá-Independência, toda carrunchada, a fim de que o Sr. Kubitschek possa "inaugurá-la" de acordo com o programa de energia e transportes;

— Chagas Rodrigues — solicitando providências do Ministério da Aeronáutica e Diretoria de Aeronáutica Civil para o reaparelhamento do aéro-club de

O NOME do Dia



Otávio
Mangabeira

É insaciável
ex-governador
da Bahia. Parece
que sua vocação é
mesmo de
Cassandra, pois
nada lhe agrada ou
lhe serve neste
país: nem mesmo
a marmita que ar-
ranjou para o genro,
quando Governador,
às expensas do
Instituto do Cacau.

Agora, sai de sua costureira mulatice paladrosa, para vir atacar o discurso do Presidente Getúlio, e negar sinceridade e honestidade no grande amigo dos brasileiros. Vê-se que o Sr. Otávio Mangabeira, o homem que avacalhou as oposições no passado, a fim de conseguir ser governador, não vive fora do reino da intriga, da mentira e do despeito. Por isso, as suas declarações a um matutino que o considerava quasi santo, são uma autêntica baba de invejoso, de ressentido, de despeitado. Político autêntico, o Sr. Otávio Mangabeira tem sido um dos maiores "profiteiros" da vida política nacional, e atraz daquela "integridade moral" que seus camelôs alardeiam, faz o que fez sempre: as suas defesas e as de sua família. Falta moral ao Sr. Otávio Mangabeira para afirmar o que afirmou contra o pensamento do Chefe da Nação.

Engraçado...

AUTORIDADES da Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura, onde pontifica o mediocre sr. Alim Pedro, têm informado aos jornalistas que certos pequenos serviços não são executados, nos Distritos de Obras, porque não há recursos de qualquer espécie. Por isso, há buracos e vários pequenos, mas necessários serviços, a serem feitos, mas não havendo meios para isso.

É muito engraçado isso, pois o sr. João Carlos Vital conhece toda essa miséria, toda essa dificuldade da Prefeitura, e propõe a criação de mais 150 lugares nos quadros municipais, de padrões elevadíssimos, e ainda concorda, feliz e contente, com o aumento do número de Procuradores e Advogados, na Prefeitura, com fabulosos salários. Para fazer obras para o povo, não há dinheiro e nem recursos; para polpudos lugares, há de sobra. Está ficando o sr. João Carlos Vital um grande humorista, verdadeiramente excepcional...



Benedito Valadares continua sendo, por suas boutades de sexta-feira última, o centro de todos os comentários nas rodas parlamentares. Ainda ontem o senador Melo Viana contava ao Freitas de Oliveira (Do meu Sol, O Mundo) a seguinte cínica do ex-governador mineiro: — "Benedito foi, certa vez, ao município de Manhuassú, em Minas Gerais, a fim de inaugurar uns melhoramentos. Como era óbvio, teve que discursar, e fez assim: — Manhuassú! Por cada gente..."

Naturalmente, não o deixaram prosseguir, concluiu, sorrindo, o senador Melo Viana, que, como se sabe, é adversário político de Benedito.

RENATO ARCHER

O comandante Renato Archer, vice-governador do Maranhão (é o mais jovem e o mais bonito dos vice-governadores), vai receber uma grata visita. A do primo Rafael, que lá vê-lo em seu nome e no dele. "Será uma visita bem demorada", já declarou o primo, esfregando as mãos.

BRILHO

Vi, ontem, o meu querido confrade Aluizio Accioly (Barnabé — O Radical), sem chapéu, sob um sol impiedoso, próximo ao Senado. Accioly continua brilhando.

RICARDO SERRAN

Sempre considere o Ricardo Serran, de O Globo, um dos melhores, sendo o melhor, cronistas esportivos do país. Exonerado de paixões clubísticas quando escreve (conquanto seja rubro-negro como eu), sóbrio no estilo e profundo observador dos fenômenos do esporte, Serran tem, por isso, uma enorme legião de admiradores. Ultimamente, no entanto, o distinto confrade se vem mostrando laconista no que se relaciona com os comentários sobre o meia Benítez, cujos méritos só negar.

Por que essa perseguição, Serran? O rapaz tem melhorado muito em suas últimas exposições. Estou inclinado a admitir que, de fato, o pior cego é o que não quer ver.

DENAGOGIA

O ex-prefeito Mendes de Moraes continua com



Refrigerantes mais caros? Tudo é lucro para o comércio

MANOEL CAETANO

Os altos dirigentes do comércio procuraram o Presidente Getúlio Vargas no Palácio do Catete para declarar, em tom solene, que o povo não pode mais suportar o elevado custo da existência. Subiram os preços com efeito a um tal ponto que não há como exigir novos sacrifícios do contribuinte. Esqueceram-se, porém, aqueles líderes, de dizer que não encontra o governo a mais leve dose de boa vontade, a mínima cooperação da parte do comércio no sentido de ser barrada a existência.

Lêda e cegamente se enganam os que julgam que os "tubarões" estão a defender os interesses do povo, quando se levantam contra a imposição de novos tributos. A atitude da Associação Comercial com referência ao famigerado projeto mil não se deveu a qualquer impulso generoso de defesa da coletividade. Os belos olhos do povo não foram a fonte de encantamento de nossos negociantes, tão preocupados sempre com os lucros, que auferem, para acaso dedicar um momento às dificuldades que a população sofre.

Sofreu-os, nesse passo, apenas a vulnerabilidade de seus balcões ante o desespero das multidões agilizadas pela fome ou pela necessidade. Combateu o projeto mil, a Associação Comercial, unicamente pelo medo de que a reação popular, em face da suprema afronta, se voltasse de maneira decisiva contra os negociantes. Quando a culpa — aduzem eles — é do governo, da COFAP, da política de controle dos preços.

O que, pois, desejariam, era o comércio entregue ao livre jogo da compra e venda. Mas esse jogo livre hoje não passa de roubo livre. Os fatos o comprovam todos os dias. Cada vez que a COFAP libera determinados artigos, principiam os preços a saltar a níveis impossíveis de serem acompanhados pelos "Barnabés" e "Waldemares" que constituem a massa do nosso sacrificado povo.

Veja-se o que acaba de ocorrer, por exemplo, com os refrigerantes, nestes dias torridos. Há dias liberou-os o órgão do Sr. Benjamin Cabello. Os comerciantes, entretanto, permaneceram na expectativa de sempre. Estavam a aguardar com certeza o "adusto dezembro" do nosso Cólho Neto.

O verão todavia veio antes, protegendo os afilhados de Vulcano. E é justamente quando se dá o "rush" aos refrigerantes, à água mineral e ao guaraná, que os operários, os comerciários, os pequenos funcionários, são desagradavelmente surpreendidos com a majoração daquelas bebidas em mais um ou dois cruzeiros. O que era no máximo gorgêta passou a integrar o próprio preço da bebida. Majoração esta que há de prosseguir matreiramente, pois parece que a coisa é como o coçar, bastando só começar.

Estas as belezas — o Sr. Cabello. Estes os frutos da política do governo, de barateamento dos produtos. Este, finalmente e sobretudo, o comércio que tem a coragem de procurar o Presidente da República para dizer que o povo não aguenta novos ônus, não resiste a preços mais altos.

Assim não age contudo em defesa da bolsa do consumidor, mas simplesmente para salvar a própria face comprometendo o Governo; pergunte-se, a propósito, a quantas andam o arroz e o feijão. Porque para um comércio que ainda age à transmontana como o nosso, tanto faz que o governo aumente ou deixe de aumentar os impostos: para os homens de balcão, como diz o carloca tudo é lucro.

Para GIOCONDA Sorrir

O CONCURSO DO SANTOS VAHLIS



Esse prestigioso Capitão dos Imóveis que Santos Vahlis, não obstante tudo o que carinha e admiração que pesa no país, está arriscando, não há de perder a sua enorme popularidade, devida a uma idéia que teve em recente e elegantíssima reunião social.

Imaginem vocês, minhas caríssimas leitoras e prezados leitores, que o nosso Santos Vahlis está resolvendo a nada mais nada menos que promover um concurso.

Como estamos na época dos concursos, né ai nada de mais. Ocorre, entretanto, que o concurso do Santos Vahlis será promovido com o objetivo exclusivo de escolher o marido mais fiel do Rio de Janeiro! Que palpite infeliz!

— «Veja só o senhor, Frei Cognac, — dizia-me ontem acerca dessa importante matéria o Senador Marcondes Filho — se isso é concurso que se faça! Que não irá dizer dessa idéia o ministro e meu ex-colega Verguiano Wanderley? E o deputado Vasconcelos Costa? E a industrial Joaquim Silveira, da «Bangü»?

— «Bem feito, Senador, para todos os que não querem obedecer ao mandamento da Santa Madre Igreja. Por esse mandamento, como se sabe, todos os maridos devem ser santos.»

E o Marcondes, impetente: — «Santos, Frei Cognac, mas não Santos... Vahlis!»

FREI COGNAC

A MENTIRA DE HOJE



Acabou-se a intrigaçada (Ferreira de Souza).

Natal escasso

NÃO alimente o povo a ilusão de que irá ter um Natal farto, este ano. Antes deve ir se preparando para ter um fim de ano discreto, com pouco dinheiro e muito pouca coisa das costureiras, nessa época. As importações dos artigos de Natal são minúsculas em face das restrições comerciais, e tudo indica que não teremos quase nada no mercado: nem brinquedos e nem os comestíveis a que todos já se habituaram. Em compensação, teremos a exploração nacional em seu mais alto grau, para o comércio se compensar de não ganhar muito com o artigo estrangeiro.

As restrições atuais da CEXIM e da Superintendência da Moeda e do Crédito já nos garantem um dos Natais mais pobres e escassos dos últimos tempos, e sumamente melancólico para todos, já que o custo da vida continua pela hora de morte.



PENEIRANDO

(A cantora Maria Sá Earp, "prima donna", acusou o Sr. Barreto Pinto de organizar uma paleada, com vinte apitos, contra os artistas brasileiros do Teatro Municipal.)

QUER O BARRETO GALANTE, TÃO VAIDOSO POR INSTINTO, MATAR A GENTE CANTANTE, MAS NÃO PASSANDO DE UM [PINTO]

Pro Seu GOVERNO

ENCARGOS...

(Chargé de Carlos Barili)



Mangabeira — Ora, Lourival! Não sou muito exigente nos encargos: quero só o Ministério da Educação, onde se trabalha pouco...

Aliança militar entre a União Soviética e a Alemanha

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



Não restarão dúvidas, certamente, quanto ao interesse que despertará no público, a II Exposição Nacional de Arte Infantil, aberta desde o fim da semana passada no Ministério da Educação, e onde se reúnem trabalhos de todos os crianças do Brasil. Assim, graças ao amparo do Ministro Simões Filho, e à organização segura da Escola de Arte do Brasil, e da Escola de Arte da Biblioteca Castro Alves, toda a gente terá oportunidade de apreciar a verdadeira latitude do nosso panorama artístico infantil. Servindo ao mesmo tempo a mostra, aos estudos dos problemas de nossas crianças, revelados sem dúvida, através de suas livres iniciativas artísticas. Em sendo assim, vale sem dúvida, lembrar aos visitantes, que ali estão reunidos trabalhos dos pequeninos de todas as nossas escolas. Desde as instituições públicas às privadas, sem faltarem os asilos e ainda as colaborações dos internados em hospitais psiquiátricos.

De qualquer maneira, porém, o que a crônica deseja, é chamar a atenção de seu público para a Exposição a cujo conteúdo ninguém deverá ficar alheio, é que conta afinal em sua fabulosa diversidade de desenhos, lanchões, bonecos de madeira e etc., não só a história dos brasileiros, mas "mundos de meninos impossíveis" mas a história simples da menina cuja boneca como diz Jorge de Lima, tem cara de pano e está:

De dia e de noite, os olhos abertos
olhando os bonecos que sabem falar,
soldados de chumbo que sabem marchar,
calangas de mola que sabem pular,
Boneca de pano que cá, não se quebra
que custa um tostão...

PENSAMENTOS

Não desesperes nunca: o que hoje te parece um mal sem remédio, amanhã, que foi o melhor remédio para teu mal.

C. Suplicy

BELEZA

Se seu problema de beleza tem por base o fechamento ou retração dos poros dilatados, experimente a seguinte fórmula adstringente:

Água destilada de rosas ...	60 gr.
Alcool ...	20 gr.
Alumen ...	2 gr.
Tanino ...	2 gr.

UTILIDADES

Para limpar as telas do seu piano, não use nunca água, e sim sumo de limão e sal, que lhes dará uma aparência nova e perfeitamente limpa.

MODA

As saias rodadas de corte em forma de roda de carro, continuam na moda, bem como as saias plissadas em babados cuja amplitude aumenta sempre.

CULINARIA

Quadrados de bananas. — Tome 12 bananas e amasse-as muito bem com 20 colheres de açúcar. Leve ao fogo mexendo, até aparecer o fundo da panela. Junte 2 colheres

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje dia 8, o pagamento do funcionalismo federal, referente ao 15.º dia útil, ou seja:

Pensionistas — Diversas pensões da Marinha (folhas 7320-7332, letras A a Z); Montepio do Trabalho (folha 7801 letras A a Z).

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Joga-se pacificamente no Hotel Higino -- Queixa-se o deputado Romeiro Neto do tratamento que recebe do Governo, quando pleiteia algo para o seu município



Romeiro Neto

A hora regimental, a sessão foi aberta pelo presidente Vasconcelos Torres.

O primeiro orador foi o udenista Mário Vasconcelos, o qual iniciou o seu discurso dando conhecimento à Casa

que no Hotel Higino, em Teresopolis, joga-se pacificamente, e tendo considerações em torno do discurso pronunciado pelo senhor Presidente da República, no dia 3 do corrente. Em aparte concedido, o Sr. Felipe da Rocha desejou saber se o orador, no âmbito da política nacional, apoiava o movimento que se esboça, de colaboração com o governo da República, a que o senhor Mário Vasconcelos respondeu dizendo que sempre existiu união entre os homens de boa vontade. Na insurreição, ao tempo da Colônia, o povo se uniu para fazer a República.

Técnicos do governo norte-americano admitem que, nas cerimônias comemorativas do 5.º aniversário da República Popular da Alemanha Oriental, seria anunciada oficialmente a criação de um "exército democrático alemão".

WASHINGTON, 7 (De Georges Wolff, da France Presse) — Notícia-se em boa fonte que os técnicos do governo norte-americano verificam atualmente a autenticidade das informações chegadas a esta capital e segundo as quais seria anunciada oficialmente, nas cerimônias comemorativas do terceiro aniversário da República Popular da Alemanha Oriental, a criação de um exército democrático alemão.

Os círculos de Washington ligam tais rumores aos que concedem particular importância à presença, no setor soviético de Berlim, do sr. Nicolau Chervnik, presidente do Soviet Supremo. De acordo com estes rumores poderia ser anunciada brevemente uma aliança militar entre a União Soviética e a Alemanha.

Quanto à criação de um exército da Alemanha Oriental, julgamos os técnicos norte-americanos que semelhante decisão estaria no espírito das recentes declarações soviéticas a respeito da política estrangeira, figurando no quadro da importância

O RIO AMEAÇADO DE FICAR SEM PÃO

Grave ameaça paira sobre a população carioca. Devido ao atraso nas chegadas de vapores, as moinhas estão com seus stocks de trigo prestes a esgotarem-se. por isso, um racionamento nas

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

EM HONRA DO SR. ADEMAR Anúncio de Lisboa que o sr. Ademar de Barros foi convidado de honra de um almoço oferecido pelo sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Paulo Cunha. Entre outras personalidades, compareceram: O sr. Sousa Leão Gracie, embaixador do Brasil; o Presidente e o Vice-Presidente da Associação Comercial de Lisboa, e os senhores Carlos Monteiro, Luiz Teotônio Pereira e José Soares Franco, membros da missão de "boa vontade", que esteve no Brasil em 1948.

REGIME DE EXPORTAÇÕES

Comunicam de Frankfurt que o "Comitê" inter-ministerial do comércio exterior decidiu não mais aceitar, até nova ordem, a garantia e a caução, pela sociedade de crédito Hermes, das exportações para o Brasil, a Iugoslávia, a Polónia, a Tchecoslováquia e a Hungria.

INCÊNDIO NO CASCO DO EX-CAÇA-SUBMARINOS "GOIANA"

Cerca das 3,20 horas de ontem, verificou-se nas docas do Arsenal de Marinha, um princípio de incêndio no casco do ex-caça-submarinos "Goiana", que já teve baixa do Serviço da Armada.

Dado o alarme, os bombeiros do Arsenal iniciaram imediatamente o combate às chamas que estavam tomando grandes proporções, pois o fogo teve origem no paiol de arrecadação do material. Somente às 5,30 horas foram dados por encerrados os trabalhos.

Durante o serviço ficou ligeiramente ferido o bombeiro Joaquim Francisco Trajano.

O "Goiana", de 600 toneladas, prestou relevantes serviços à Marinha por ocasião do último conflito mundial, combalando navios mercantes aliados, principalmente na rota das Caraíbas. O Almirante Armando Berford Guimarães, diretor do Arsenal, determinou a abertura de inquérito, designando para presidir-lhe o Capitão de Corveta Maurílio Augusto Silva, chefe do policiamento daquele parque industrial da Marinha de Guerra.

CÂMARA MUNICIPAL

O presidente do I.A.P.I. exonerou o irmão do vereador que denunciara suas arbitrariedades — Enquanto não voltam as vitaléticas — Transcrito nos Anais o discurso do Chefe da Nação



Machado Costa

O projeto 1.000, também chamado do milhar ou das vitaléticas, voltou para a ordem do dia. Sua posição, entretanto, é a de último colocado na pauta dos trabalhos. Na reunião de ontem, o plenário consumiu todo o tempo dessa parte da sessão em discutir o projeto que trata do aumento no preço das passagens na Ferro Carril Carioca para poder aumentar os salários de seus empregados. Continuará, hoje, sua discussão. O projeto das vitaléticas vai ter que esperar um pouquinho. Somente quando chegar sua vez é que poderão também ser encaminhados à Mesa os substitutos. A tendência do plenário, já a esta altura dos acontecimentos, é para aprovação do substitutivo Mário Martins ao projeto 1.000, desvirtuando-o completamente, a fim de que o povo não seja obrigado a pagar pela realização das obras planejadas pelo Executivo. Este pensamento, aliás, foi expandido pelo presidente do PTB carioca, Sr. Lútero Vargas. Apenas o líder udenista Mário Martins vai apresentar soluções para melhorar o sistema de arrecadação da Prefeitura. Acredita-se que assim estariam assegurados os meios de que a Municipalidade necessita para enfrentar essas planificações.

Houve mais o seguinte: o pesetista Machado Costa, comunicou à bancada de imprensa ter sido favorável a um procurador do IAPI, recentemente exonerado pelo presidente da Autarquia, o despacho do Juiz Aguiar Dias, ao ordenar a suspensão dos efeitos da demissão e consequente reintegração do impetrante no cargo que ocupava há doze anos. Acrescentou o vereador Machado Costa ter sido o seu irmão Jacé Machado Costa, também procurador interino do IAPI, exonerado de suas funções, arbitrariamente, no mesmo dia em que ele denunciara no plenário da Câmara Municipal as violências do presidente do IAPI. Sucedeu-se a aprovação de um bloco de requerimentos propondo melhoramentos diversos para a cidade.

BOM DIA, COMISSÁRIO DERALDO PADILHA (Conclusão da página 1)

prendemos, se bem que Freud pudesse melhor explicar o assunto em si, em que a sua estigmalha aparece singularmente travestida de ferrabras; não, agora, contra inocentes namorados esquecidos em prelúdios românticos em noite de lua cheia, eclipsados do mundo, perdendo-se em beijos que à sua vista de policial cerbero e turbulento, parecem tuífos de escandalos, mas contra o Calazans, que, no exercício de suas funções de profissional de imprensa, procurou honestamente, sem nenhuma malquerença, tomar conhecimento de um caso que não constituiu segredo.

V. S. errou crassamente, sr. Padilha, quando puxou de seu trabuco na porta da Polícia Central, tentando fazer o que é comum aos evlantes e desordeiros, que, diariamente, violentam a lei e ferem a sociedade com a sua truculência e boçalidade de cafagestes. V. S. fez pior, por que não é crível esse seu gesto, o qual não pode ser tido como impensado, numa autoridade, que deve ser a primeira a conhecer o Código Penal. Aconselhamos a V. S. fazer uso de um calmante qualquer, mais seguramente um chá de folhas de laranja da terra... Será bom para os seus nervos. Tá?

Em seguida ouvimos os proprietários das padarias "Montec", "Flor do Prado", "Flor do Botafogo", "Lemes", "Fátima", e "Ponto das Famílias", localizadas, respectivamente, nas ruas: Barão de Mesquita, 694; Ana Nery, 776; Bambina, 80; av. Princesa Isabel, 60; General Canharro, 202 e Visconde de Pirajó 112: os quais, foram unânimes em afirmar, que a situação depois do dia 15, agravar-se-á, dada a falta absoluta de trigo nos moinhos.

Continuando a ouvir os negociantes, tivemos ainda os escl-

Agiotagem e Cooperativismo

(Conclusão da página 3)

o Chefe da Nação, em absoluto, e o que alardeia o Sr. Almo Martins Bento é uma inverdade sem qualificativo, se antes não fosse uma injúria.

Essa é a "ação" do Banco Nacional de Crédito Cooperativo no país, ação nefasta, ruinosa, típica dos bancos que vivem da extorsão e do torpe comércio do dinheiro, no que tem este de mais odioso. Enquanto as cooperativas brasileiras lutam, o Banco Nacional de Crédito Cooperativo armazena dinheiro de juros, e os seus diretores vivem lordeiramente, "plantando créditos" onde lhes convém, para garantir o futuro.

Mas o Governo vai impedir a continuação desse descalabro que vimos denunciando à opinião pública.

com o pronunciamento do pesetista Alvaro Dias, socialista Magalhães Júnior, populista Miécimo da Silva, e udenista Leite de Castro: o populista Rafael Quintanilha pleiteou seja cassada a licença de exploração da pedreira existente na Estrada do Joá (próximo ao Restaurante do Joá), a qual vem pon-do em constante perigo a vida e a residência dos moradores daquela localidade; o plenário aprovou a designação do expediente da sessão do dia 15 do corrente, a pedido do republicano Frederico Trota, para as comemorações ao "Dia do Mestre"; foi também aprovada a transcrição nos Anais do discurso pronunciado pelo Chefe da Nação a 3 do corrente, a pedido do trabalhista João Machado; o udenista Leite de Castro se congratulou com o Centro de Estudos Médicos da Beneficência Portuguesa, pela recente instalação de um Curso de Enfermagem; o edil Silvino Neto louvou atitude do Jockey Clube em atender pedido do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, mandando construir em terreno de sua propriedade, casas para os servidores; e o perrepeista Cotrim Neto, no expediente, a propósito da denúncia do edil Machado Costa, criticou acerbamente o presidente do IAPI, Sr. Afonso César.

"GAZETA DE NOTÍCIAS" DE 1876

Quarta-feira, 8 de Outubro

Casamento e Divórcio — "E' no largo de Santa Rita n. 2 o escriptorio do solicitador especial do foro ecclesiastico, que apronta com brevidade os papeis para casamento, dispensas de parentesco, justificações de baptismo e trata das acções para divórcios."

Morto-vivo? — "Em um dos estabelecimentos de banhos d'esta cidade, deu-se ha pouco um sinistro, felizmente raro. Um individuo saltou para dentro de um banheiro, abriu as torneiras e deitou-se. Como estivesse fatigado, adormeceu: quando acordou, o infeliz havia morrido afogado."

Acrobacia aérea — "Mlle. Ellisber, a acrobata que no domingo passada fez a sua ascensão sobre uma corda de 200 metros, faz hoje nova exhibição de seus corajosos exercicios em Villa Izabel. Dois outros artistas, os Srs. Dan Leon e Faranta, tomam tambem parte no great attraction d'aquelle arrabalde."

Pobre escravo! — "O preto Domingos, escravo de Bernardino de Oliveira e alugado na padaria n. 156, da rua do General Pedra, quando ante hontem seguia pela rua do Alcantara, carregando um cesto de pão á cabeça, foi acometido de um ataque que o deixou sem sentidos. Recebeu os primeiros socorros em uma farmacia das proximidades e depois foi conduzido a casa de seu senhor."

A Estrada Pedro II — "Caminharam rapidamente os trabalhos do prolongamento da linha do centro, da estrada de ferro D. Pedro II, devendo chegar até dezembro a estação de João Gomes e em meados do proximo anno Barbacena."

O segundo assaltante do motorista apresentou-se à polícia

Contou uma estranha história no 28.º Distrito — Fêz-se acompanhar de um advogado

Negociante em Catumbi, o pai dos filhos de D. Perpétua

Tudo indica ser essa a "bomba" em poder de David Nasser, para estourar na barra do Tribunal — Aquele reporter também é candidato a herdeiro do "Rei da Voz"

Dentre os 50 milhões de habitantes do país, D. Perpétua Moraes Alves é a única pessoa que tripudia sobre a querida memória de Francisco Alves.

Ela arruinou a vida do "Rei da Voz" e agora pretende fazer o mesmo com o seu nome aureolado.

Acabará, porém, falando sozinho, pois o povo que amava o inesquecível cantor não admitirá, de maneira alguma, o aviltamento de sua lembrança. Ele que vive na saudade de todos, não pode ficar sujeito a desvairado egoísmo e à incrível ganância daquela senhora que tanto o odiou durante trinta anos.

D. Perpétua, que só deseja abiscotilar a herança de Chico Viola, já perdeu até as conveniências, pois está assumindo atitudes de verdadeira megalomania.

Faz castelos com os milhões que porventura tenha deixado o cantor. E chega mesmo ao ridículo de almejar coisas que só poderiam mesmo passar pela cabeça de uma débil mental.

Na própria Igreja de Santa Monica, no Leblon, após a missa que clinicamente mandou rezar pela memória de Francisco Alves, ela acariiciou, com uma certa volúria doentia, a idéia de ser Vereadora... Ora esta!

Quanto à afirmação que fez, segundo a qual Cristino e Tereza são filhos de Chico Alves, ninguém mais a leva a sério. Ela viveu apenas três meses ao lado do marido, não podia estar o pai dos garotos que nasceram muitos anos após a separação. Ademais, já está amplamente provado, que D. Perpétua nunca esteve na Maternidade da Ordem Terceira da Penitência, nem poderia mesmo ter estado lá, pelo simples fato de que não é, nem jamais foi, associada daquela instituição. Itealmemente, já foi constatado que, no dia indicado por D. Perpétua, não nasceu nenhuma criança na Ordem.

O que ela quer é fazer confusão.

Agora, chega ao nosso conhecimento, segundo é voz corrente, que o pai dos filhos de D. Perpétua é, nada mais nada menos que um negociante em Catumbi, nome esse que o reporter David Nasser promete apresentar, como uma "bomba", na barra do Tribunal.

O negociante, para fugir à responsabilidade e, ao mesmo tempo, para fazer com que sejam aquinhoados os "seus" filhos, teria sido o autor da idéia de impingir ao cantor Francisco Alves a paternidade dos garotos.

Vamos esperar pelo estouro da "bomba" nasseriana...

Outra atitude que está surpreendendo a opinião pública é a que tomou, recentemente, o reporter David Nasser, que se diz biógrafo e amigo íntimo de Francisco Alves.

Apresentou-se à polícia do 28.º Distrito Policial, Auremar Machado, o segundo assaltante do motorista. Benevides Simões, fato esse ocorrido no dia 28 do mês passado, conforme notícias.

Auremar e Joaquim Ribeiro da Silva, ambos menores, premeditaram o assalto de que foi vítima aquele profissional do volante.

Eles tomaram o carro de chapinha 5-48-13, pertencente a um motorista e, quando chegaram nas proximidades do número 402, da rua Luiz Beltrão, sob ameaça de um revólver, exigiram que Benevides lhes entregasse todo o dinheiro, mas o motorista reagiu, sendo baleado. O investigador Sá, que, ocasionalmente, passava no local, socorreu a

Deu ele para a firmar, agora, que a verdadeira companheira do artista não era, ultimamente, nem a Perpétua, nem a Célia Zenati. Quer o "sagaz" reporter dar uma nova versão aos acontecimentos, afirmando que existe uma "terceira mulher".

Afirma isto com um certo sabor de escândalo, como se um artista do presépio, do valor e da popularidade de Francisco Alves não pudesse ter outras aventuras. Aventuras, quaisquer homem comum, de vida pacata, pode tê-las e não raro os tem. Que se diga de um Francisco Alves, querido e assediado pelo público lemmun?

Um boêmio irrequeito não consegue esquivar-se de aventuras fortuitas. O que, porém, está fora de qualquer dúvida é que o amor tranquilo, o amor-amizade, o amor equilibrado de Chico Alves era D. Célia Zenati.

O inesquecível criador de "Adeus" não era um boêmio desbragado, desses que tudo esquecem pelo prazer das noites cinguetecedras. Era um boêmio que nem apreciava o álcool. O que ele queria era cantar, era ter a vida embragadora da cigarra.

E fora das suas horas de pura arte, era mesmo um homem de senso superior, tanto que se dedicava até ao comércio e ao esporte sadio.

Célia Zenati foi a sua inspiração, foi mesmo a sua conselheira na vida. Ela amava o boêmio, e tinha a certeza de morar no seu coração.

Como se não bastassem os desgostos, as vicissitudes e a saudade de Chico Alves, surge agora o sr. David Nasser a lhe fazer uma campanha incompreensível. Para essa campanha só há uma justificativa: é a de querer, David Nasser, candidatar-se também à herança do "Rei da Voz", para se pagar dos serviços que lhe seria prestado.

D. Célia Zenati, a se julgar pela atitude serena e irrepreensível que tem assumido desde o desaparecimento de seu companheiro de tantos anos, há de olhar para tudo isto com profundo asco, e há de dizer, de si para consigo: «Que D. Perpétua fique com o dinheiro, que o David Nasser fique com a herança! Não importa! Nada mais quero! O que eu queria, já não posso ter mais: é o meu Chico Alves! Guardarei a sua memória, ficarei com a sua saudade!»

Provocado pela irresponsabilidade de dois motoristas, verificou-se onem, à tarde, um choque entre os caminhões-chapas S.P. 14-09-06 e D.F. 6-77-73, este da Companhia Cervejaria Brahma, à rua Olímpio de Melo, em frente ao n. 1164.

Em consequência da violência do choque, ficaram feridos: Cristóvão Adão dos Santos, preto, brasileiro, casado, de 42 anos de idade, morador à rua B n. 8, em Mesquita; Geraldo Rodrigues, preto, brasileiro, solteiro, de 24 anos de idade, morador à avenida Suburbana, 1790, e Osvaldino Ferreira, preto, brasileiro, casado, de 24 anos de idade, morador no morro do Macaco, barracão sem número, todos ajudantes de caminhão.

Recolhidos por uma ambulância, foram medicados no H.P.S. A polícia do 16.º D.P., na pessoa do comissário Alfredo, teve ciência do ocorrido.

Os motoristas causadores do desastre lograram evadir-se.

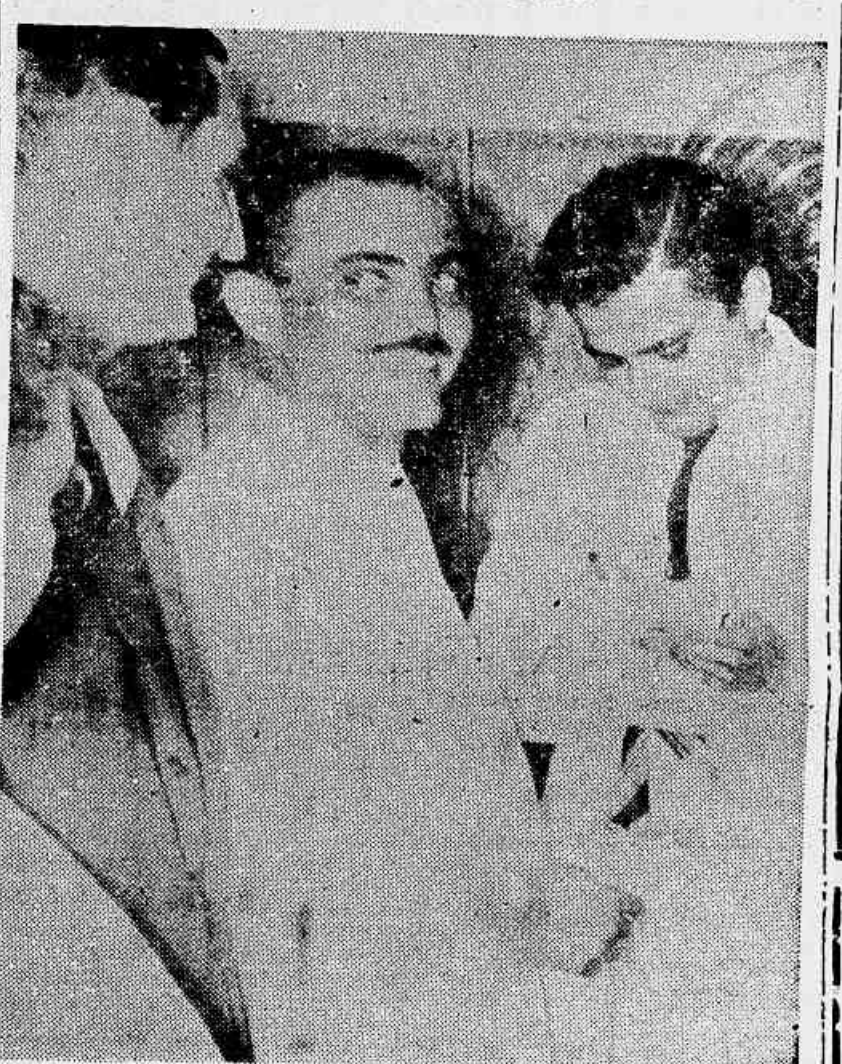
— «Minha principal preocupação no exercício do cargo que me foi confiado pelo povo — declarou o prefeito Braulino à nossa reportagem — está na organização de Caxias como cidade próspera e moderna. Não venho cuidar de política — prosseguiu o entrevistado — mas de administração. O primeiro problema que pretendo atacar é o do abastecimento de água, e conto, neste sentido, com o decidido apoio do Governador Amaral Peixoto.»

— «Estabeleci um plano bienal para o governo do município» — aditantly-nos o prefeito Braulino. «Este plano compreende, além do problema da água, a criação de colégios padronizados e a fundação de nada menos de vinte escolas rurais para os trabalhadores de nossa comuna.»

— «Caxias está cansada de política. Já há tempo que o povo de minha terra e os nossos melhores chefes de vários partidos, especialmente do P. R. e do P. T. B., estão empenhados em coisas mais sérias, tendo mesmo

Prefeito Braulino -- A Esperança de Caxias

Água para o município fluminense -- Vinte escolas rurais -- Apóio do Governador Amaral Peixoto -- Declarações do novo chefe do executivo caxiense



Flagrante colhido durante a entrevista

esboçado um programa, que pretendo realizar, custe o que custar, no sentido de sanear as combalidas finanças do município.

BASE POLITICA

— «Para a realização de meus objetivos — salientou o entrevistado — conto com a colaboração do glorioso Partido Republicano e do Partido Trabalhista Brasileiro, que compõem a maioria da Câmara. No âmbito estadual, nossa base política está consolidada pelo prestígio do grande líder fluminense, deputado Almeida Franco e do eminente Governador Amaral Peixoto.»

FALA O PREFEITO DE NILOPOLIS

Nossa reportagem teve oportunidade ainda em Caxias, de entrar em contacto com o Sr. Egídio Mendonça, prefeito municipal de Nilópolis, que assegurou: — «E' um bom sinal para os homens públicos, quando o povo começa a chamá-los, com certo ar de afeto e intimidade, apenas pelo primeiro nome. Este é o caso de meu colega de Caxias, onde, depois de apenas uma semana de administração, todos já o chamam fraternalmente de «Prefeito Braulino».

O chefe do Executivo caxiense está certo da confiança de seus munícipes, à cuja cooperação vincula desde já suas melhores esperanças para a administração da prospera comuna fluminense.

«E' do apoio de todos os homens de bem de minha terra — declarou o prefeito Braulino — que espero o sucesso de minha administração, para a qual conto com os modestos trabalhadores e com os homens de elite, como o meu grande amigo, Dr. Jerge Armênio e os representantes da Câmara Municipal.»

Benevides, sendo quase baleado também, conseguindo prender Joaquim. Auremar, que é estudante, conta 18 anos de idade, e reside à rua Carici, 254, apresentou-se acompanhado de um advogado, contando na polícia, com o maior cinismo uma história completamente diferente do que aconteceu, dizendo que não pretendia alvejar a sua vítima.

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar, diariamente, o cupão publicado em nossa primeira página:

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., a qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 18 de outubro de 1952

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interesse poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

5 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

6 — Os leitores do interesse poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

7 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

8 — Os leitores do interesse poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

9 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

10 — Os leitores do interesse poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

11 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

12 — Os leitores do interesse poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

13 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

14 — Os leitores do interesse poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

15 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

16 — Os leitores do interesse poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

17 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

18 — Os leitores do interesse poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

19 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

20 — Os leitores do interesse poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

21 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

22 — Os leitores do interesse poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

23 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

24 — Os leitores do interesse poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

25 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

26 — Os leitores do interesse poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

27 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

28 — Os leitores do interesse poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

29 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

30 — Os leitores do interesse poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

31 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

32 — Os leitores do interesse poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

33 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

“GRANDE CONCURSO MENSAL” GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE E

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar, diariamente, o cupão publicado em nossa primeira página:

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., a qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 18 de outubro de 1952

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interesse poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

5 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

6 — Os leitores do interesse poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

7 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

8 — Os leitores do interesse poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

9 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

10 — Os leitores do interesse poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

11 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

12 — Os leitores do interesse poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

13 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

14 — Os leitores do interesse poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

15 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

16 — Os leitores do interesse poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

17 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

18 — Os leitores do interesse poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

19 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

20 — Os leitores do interesse poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

21 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

22 — Os leitores do interesse poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

23 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

24 — Os leitores do interesse poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

25 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

26 — Os leitores do interesse poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

27 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

28 — Os leitores do interesse poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

29 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

30 — Os leitores do interesse poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

31 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

32 — Os leitores do interesse poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

33 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

34 — Os leitores do interesse poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio:

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão “Emerson” no valor de Cr\$ 13.000,00

2 — 1 Máquina de costura no valor de Cr\$ 1.000,00 adouvida em Ruy Maizra e Irmao a rua Aristides Lobo 134 Telefone 28.7547

3 — 1 Máquina de escrever alemã “Olympia” (Representante: Gerals D. Molloy S. A. Av. Rio Branco 39 13º andar) no valor de Cr\$ 3.600,00

4 — 1 Liquidificador “Ari-no” no valor de Cr\$ 1.500,00

5 — 1 Bicicleta “Hercules” no valor de Cr\$ 1.350,00

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE E

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série E será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 18 de outubro de 1952.

TROCAS DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco, 120, loja 16, e ainda na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Otoni, 142.

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE D

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série D, realizado no dia 30 de agosto de 1952, pela Loteria Federal:

1.º Prêmio — 1 Aparelho Televisão — Cupão n.º 60733

2.º Prêmio — 1 Máquina de costura — - - - 86807

3.º Prêmio — 1 Máquina de escrever — - - 05688

4.º Prêmio — 1 Liquidificador — - - 33356

5.º Prêmio — 1 Bicicleta — - - 23333

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá, como prêmios, uma casa e um automóvel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS guardem os seus bilhetes corridos.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

A GAZETA DE NOTÍCIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no “AO LIVRO TÉCNICO LTDA.”, à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

Encerradas as discussões do aumento

Os barnabés serão atendidos em suas reivindicações -- O projeto Mário Almino volta hoje ao Catete

Ainda ontem, não ficaram encerradas as discussões dos estudos que se vêm processando no Ministério da Fazenda, sobre o projeto do deputado Mario Almino, que prevê meios para a consecução de fundos para o aumento do funcionalismo público federal.

O deputado petebista, perante os srs. Horacio Lafer, Arizide Viana e Sá Freire Alvim, defendeu a sua proposição, alterando a lei do imposto de consumo e a lei do selo.

O ministro Horacio Lafer concordou com essa ultima sugestão, mas fez severas críticas, quanto ao tributo reservado ao imposto de consumo, esclarecendo que, o Brasil não poderia ficar sacrificado, vindo a elevar ainda mais o custo de vida com a majoração pretendida pelo sr. Mario Almino. Houve, nessa parte,

algumas ponderações do autor da proposta, que, inclusive, frizou a titular da pasta da Fazenda, ser a unica formula viavel de poder tirar o país da inflação com o novo aumento salarial pretendido, pelos barnabés, pois, essa nova arrecadação atribuída ao Tesouro Nacional, viria render cerca de tres bilhões de cruzeiros anuais.

O ministro Lafer, não achou justificavel essa segunda ponderação, mas, deixou entender ao deputado que o presidente da República poderia externar a sua opinião. Lafer, acha que o aumento não deve passar dos dois bilhões de cruzeiros, temendo que o desenvolvimento da receita em 1953, não se efetue em iguais condições com o orçamento desse ultimo exercicio. Ontem, as discussões foram dadas como encerradas no Ministerio da Fazenda e de conformidade com o desejo do presidente Getúlio Vargas, o assunto voltará hoje ao Catete, onde o presidente da República dará solução final à intrincada questão, devendo remeter imediatamente sua mensagem ao Congresso.

Mario Almino

Quarta-feira, 8 de Outubro de 1952

Página 5

GAZETA DE NOTÍCIAS

GAZETA DE NOTÍCIAS

TEÓFILO OTONI 142 - RIO

Diretor-Substituto JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente PAULO PARISI

Redator-Chefe MANUEL CAETANO

Secretário ABILIO DE CARVALHO

Subsecretário CRISTOVÃO MALHEIROS

Gerente HUGO PODDA

Chefe de Publicidade Ludovino Nolas Machado

Diretoria Gerência 43-4215

Publicidade 43-3508

Redação 43-3778

Esporte e Política 43-8092

Officinas 43-7841

43-3626

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE

TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI • RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA P. DE MARCO, 17 - RIO



IBRAHIM SUEDE



JANTARES

Na residência do Sr. e Sra. Alfredo Tomé, aconteceu um elegante jantar oferecido à primeira dama do país, Sra. Darcy Vargas. Após o jantar, Roberto Inglês, Dorival Coimby, Angela Maria e "Coco Velho", tocaram e cantaram para os presentes. A essa reunião compareceram conhecidas figuras da nossa sociedade. Entre elas, o governador e Sra. Amaral Peixoto; o banqueiro e Sra. Spilman Jordan; o presidente do I.A.P.C. e a elegante senhora Henrique de La Rocque Almeida; Sr. e Sra. Aluísio Spínola; Sr. e Sra. Gurgel Danias; Sr. e Sra. Joubert de Carvalho; Sra. Flávio Brantes; Sr. e Sra. Francisco Rosaburgo; ministro e Sra. Mauro de Freitas; Sr. Waldemar Schiller; senhora Eliana Gonçalves; Sra. Elsa Melbourn. Foi um jantar formidável. O "Binóculo" esteve presente e saiu encantado. Os Tomé recebem com muito bom gosto.

NO COPACABANA-PALACE

Sábado, o Sr. e Sra. Ricardo Jofel homenagearam a Sra. Darcy Vargas, com um jantar íntimo. A anfitriã compareceu com um lindo vestido preto de Jacques Fath.

ANIVERSÁRIO

Conhecido arquiteto paulista comemorou sábado passado, o seu aniversário nesta Capital. Nelson Caldeira foi muito abraçado.

SUCESSO

Silvia Coidas, o maior sereleite do Brasil, está fazendo um estrondoso sucesso na "bolle" "Vogue". No Monte Carlo estreou o "Terceiro Homem". Agradou.

NO PRADO

Domingo, a senhora Maria Luísa Mauriti deu a nota "chic" da pelouse. Estava elegantíssima, em um vestido de organdi azul com chapéu branco.

RECADO

Por meu intermédio, Roberto Boeta Neves manda um recado para a senhora Cláudia Rodrigues. Deseja o senhor em questão conhecê-la pessoalmente.

"DINER"

O deputado Jorge Jabour ofereceu, domingo, um jantar ao Sr. e Sra. José Mabeuco.

VIAGEM

Vânia e Vadinho Dolabela preparam-se para uma temporada de seis meses na Ilha de Capri. Será a terceira Lua de Mel dessa jovem casal.

ANIVERSÁRIOS — Senhora Maria Helena Whately — Transcorreu ontem, o aniversário natalício da gentil e culta Senhora Maria Helena Whately, dileta filha do Dr. Luiz Alberto Whately, dinâmico engenheiro-chefe da Companhia Mista Ferroviária Brasileira e de sua excelentíssima esposa D. Ruth do Nascimento Whately.

Dotada de grandes dotes morais e intelectuais a distinta aniversariante que é alta funcionária do Conselho Nacional de Pesquisas, onde goza de merecido prestígio, foi muito cumprimentada pelos seus inúmeros colegas, amigos e admiradores.

— Sra. Leonira Borba — Transcorreu hoje o aniversário natalício da Sra. Leonira Borba. A aniversariante, filha de ilustre família paranaense e esposa do deputado Parafio Borba, recebeu em seu apartamento do Flamengo a carinhosa homenagem e a demonstração da estima de seu grande círculo de relações. Senhora de raras virtudes e de refinada fidalguia, embora radicada há pouco tempo no Rio, a senhora Leonira Borba já fez, entretanto, nesta cidade, por seus dotes de es-

pírito e de coração, as melhores e mais seletas amizades.

Pelo transcurso da data de ontem, o casal deputado Parafio Borba ofereceu aos seus homenageados uma recepção do mais apurado bom gosto em seu luxuoso apartamento.

NOIVADOS — Contratarem casamento, a Senhora Maria José Pequeno da Silva e Sr. Plácido Paulino Cordeiro.

CASAMENTOS — Senhora Nair Esteves — Sr. Décio Leal — Realizar-se-á no próximo dia 25, às 17,30 horas na igreja de Santana o enlace matrimonial da Senhora Nair Esteves, filha do Sr. e Sra. Joaquim Sampaio Lessa, com o Sr. Décio Leal, filho do Sr. e Sra. Candido Leal.

NASCIMENTOS — Silvio Carlos, filho do Sr. Silvio Leite, comandante da Panair e da Sra. Sonia Nélke Leite.

— Nelson, filho do Sr. Raul de Oliveira Marques e da Sra. Edith Martins Marques.

— Lenir, filha do Sr. Armando Lebrão e da Sra. Divina Gomes Lebrão.

— José Eduardo, filho do Sr. Paulo de Azevedo Pinto e da Sra. Lélia Veiga de Azevedo Pinto.

COMEMORAÇÕES — Comemorará no dia 14 próximo o seu 31º aniversário de fundação, a Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados.

Às 20,30 horas, terá lugar em sua sede, uma sessão solene, presidida pelo Embaixador de Portugal.

HOMENAGENS — Realizar-se-á no próximo sábado, às 12,30 horas no Automóvel Clube, o almoço que os amigos e admiradores do senador Atilio Vivacqua lhe oferecem por motivo de sua investidura na presidência do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil.

Por motivo de sua recente promoção ao posto de Coronel, foi alvo de grande manifestação de simpatia, por parte do pessoal da Estrada de Ferro Leopoldina, o Coronel Gaschy Pereira, administrador daquela ferrovia.

Das homenagens fez parte um churrasco oferecido a S.S. na Fazenda União, em Rocha Leão, que transcorreu num ambiente de contagiante cordialidade, falando no decorrer do agape representantes de diversos setores daquela ferrovia.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Quarta-feira, 8 de Outubro de 1952
Página 6

AS PERNAS DE MARLENE DIETRICH
— "O DIABO FEITO MULHER"

A propósito do próximo lançamento do filme de aventuras, em ténico, "O Diabo Feito Mulher" (Rancho Notório) — que a RKO apresentará 2ª feira no circuito do Plaza — volta-se a falar com insistência, no milagre de perfeição e de "glamour" que representam as pernas de Marlene Dietrich, heroína dessa produção, ao lado de Mel Ferrer e Arthur Kennedy. Entretanto, é bom que saibam não ser tão fácil, assim possuir semelhante harmonia nesse detalhe da plástica feminina, mesmo que a natureza tenha sido bastante generosa, como no caso de Marlene. Necessário se torna ter excelente dose de boa vontade e muita constância. O primeiro objetivo é fazer diariamente exercícios de flexão. Depois, andar na ponta dos pés, com um livro sobre a cabeça. Fazer duas voltas na sala, procurando não tombiar, mas equilibrando-se com firmeza.

Os banhos mornos de óleos de amêndoas doces são poderosos auxiliares da aparência do tecido de suas pernas.

A luva depilatória também não deve ser esquecida para eliminar os pelos superflúos. E assim metódicos exercícios diários, luva de crina, banhos de creme e óleo, você poderá possuir as mais lindas pernas.

As pernas de Marlene são famosas, são tratadas com muito cuidado, pois sem um suave creme evanescente, fricções com escova apropriada e luva depilatória não é possível conseguir o objetivo desejado.



Marlene Dietrich, a estrela de "O Diabo Feito Mulher", ténico, da RKO

Noticiário

PRECISO SOMENTE SER MULHER PARA COMPREENDER "MULHER DO ARRABALDE"

"Mulher do Arrabalde" é um filme neo-realista argentino, do qual um crítico disse: "É preciso, ser somente mulher para compreender a grandeza deste filme que penetra profundamente na vida social, amorosa de uma mulher, como todas as da classe média, que sonha, na juventude e na maturidade não tem mais lágrimas para chorar, estão envelhecidas de corpo e de espírito, porque as misérias da vida, os embates da sorte, e a vilania dos homens esgotam o seu coração."

Tita Merello, Santiago Gomes Cou, são os nomes de primeira grandeza, deste eculetoide de Artistas Argentinos Associados, que a São Miguel Filmes do Brasil, apresentará na próxima segunda-feira, nos cinemas Azteca e Coliseu.

"MULHER VOLUVEL" COM TAGLIAVINI — VAI ESTREAR

Ferruccio Tagliavini, o maior tenor do mundo, o mesmo Tagliavini que tanto temos aplaudido em musicais italianos está de volta para satisfação do numeroso público amante das grandes melodias. Trata-se do filme "Mulher Voluvel" baseado na celebre "La Donna é Mobile" e ao seu lado aparecerá...

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, urticulas, micose (leishmaniose) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Fone 32-3285

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 - Rio
FUNDADA EM 1854

A OBRA IMORTAL DE VICTOR HUGO!
MISERABLES
GINO CERVI
VALENTINA CORTESE
GIANNI MINICH
ALDO NICODEMI
RICARDO FREDA
IMPOR. 14 ANOS
COMPS. NACIONAIS
HOJE
PATHE
ART PALACE
PRESIDENTE
PARAFIO
MAU
CASINO
DE 5ª A DOMINGO
BRASIL

de a linda Sívana Jachino. "Mulher Voluvel" é um dos próximos cartazes da Art Films que o cinema Art Palácio está anunciando para segunda-feira.

NO RIO UM CINEASTA ARGENTINO

Encontra-se em visita ao nosso país o Sr. Enrique A. Jaloner, gerente da Guarantee Pictures de La Argentina S. A. Para apresentar-lo aos cronistas especializados e ao mundo cinematográfico brasileiro, a A. B. C. C. irá realizar hoje, às 17 horas, no próprio terraço da A. B. I., um "saquetel de cordialidade", durante o qual o Sr. Jaloner dará uma entrevista coletiva sobre o plano de realização de uma produção argentino-brasileira de "El último perito", obra consagrada de Guillermo House, história vivida em 1860 e que será rodada com artistas do Brasil e da Argentina.

CARTAZ

PALACIO, AZTECA, ROXY, MIRAMAR, AMERICA, MEM DE SA e BOTAFOGO — "A Favorita da Barba Azul", em sessões das 14 às 22 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — "Cantando Na Chuva", em sessões a partir de meio dia e das 14 às 22 horas.

RIVOLI e ALVORADA — "Os Sinos de São Fernando", em sessões das 14 às 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MAS-COTE — "Abismos do Desajor", em sessões das 14 às 22 horas.

VITÓRIA, SÃO LUIZ, IMPÉRIO, RIAN, CARIOCA, IDEAL, EL-BLON, AVENIDA e VAZ LOBO — "Apassionata", em sessões das 14 às 22 horas.

PATHE, ART PALACIO, PRESIDENTE, PARA TODOS e MAUA — "Os Miseráveis", em sessões das 14 às 22 horas.

REX — "Justiça Injusta", em sessões das 14 às 22 horas.

ODEON, IPANEMA, TIJUCA, FLORIANO, MARACANA, MONTE CASTELO e BRAZ DE PINA — "Mergulhando para a Morte", em sessões das 14 às 22,20 horas.

SÃO JOSÉ e LEME — "Vagabundagem", em sessões das 14 às 22 horas. No São José a partir do meio dia.

PANDERANTES — "Meu Amigo Harvey" e "Zorila, a Feiticeira", em sessões a partir das 14 horas.

REAL — "Revolta de um Coração", a partir das 14 horas.

PALACIO VITÓRIA — "O Segredo de St. Ives" e "Pecado Sem Macula", em sessões das 14 às 22 horas.

SANTA ALICE — "Maria Cristina", com a apresentação pessoal de Maria Antonieta Pons em horários especiais.

Cinema SANTA ALICE
HOJE
MARIA ANTONIETA PONS — "EMPRESSA!"
DANÇANDO MAMBO, RUMBAS, CONGAS!
NO FILME: MARIA CRISTINA
FILME: 2.4.7.10
PALCO: 3.5.6.9
A seguir! OSCARITO
Grande OTELO — Anselmo DUARTE
Cacuka do BARULHO



Resposta a cargo do Prof. XATARA

Esta é uma seção de consultas por correspondência sobre problemas da esfera amorosa. Amigo leitor, qual é o seu caso. Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a al-

gum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

"Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro".

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, à tinta na maneira habitual de escrever dando o

interessado o dia, mês, ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

LUCY — A sua letra revela ser pessoa muito emotiva, impressionada e nervosa. As lutas que você tem tido são naturais e da vida, esta sem lutas não tem valor.

No entanto, vejo grandes melhoras para breve no seu caminho. O seu futuro é melhor do que pensa.

VILAR — Tenha calma e espere com resignação que vai obter o que deseja. Firme o seu pensamento tem coisas boas a fim de atraí-las. Deixe de lado estes falsos amigos e procure se cercar de pessoas boas.

Tenha mais confiança em si mesmo e continue lutando, que a vitória final será sua.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

Fundação da Casa Popular

A FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR, tendo tomado conhecimento de que indivíduos inescrupulosos, fazendo-se passar por seus pesquisadores sociais, estão realizando visitas às residências dos candidatos às futuras casas que a F.C.P. levantará nesta Capital, exigindo, nessas ocasiões, o pagamento de quantias diversas, sob vários pretextos, faz público aos interessados que só devem ser recebidas como pesquisadores sociais as pessoas que se apresentarem munidas de cartão de identidade assinado pelo Superintendente da Fundação, Sr. Jorge Mattos, sendo seus serviços inteiramente gratuitos.

TEATRO

COMPANHIA DERCY GONÇALVES

Após uma estação movimentada e triunfante, no Regina, seguiu, em trem noturno, para São Paulo, a Companhia Dercy Gonçalves, que ali vai exibir, no Teatro Santana, a peça musicada A Túnica de Venus, que permanecerá largo tempo no cartaz da Cinelandia.

A estreia no meio bandeirante está marcada para oito do corrente mês. A vinte e oito de novembro, Dercy Gonçalves e seus artistas estarão na cena do Carlos Gomes, sob os auspícios da Empresa Paschoal Segreto. Aqui, no Rio, a apreciada atriz cômica interpretará uma peça de Guilherme Figueiredo, nosso confrade de imprensa.

Esta marcada para doze de outubro, às 21 horas, no palco do Instituto La Fayette, em festival

PASSAGEIRO, EXIJA O TRÔCO EXATO!

O abuso e a desonestidade estão de rédeas soltas, em todos os setores onde a exploração e o mercantilismo imperam. Muitas vezes, esse abuso parte da minoria de uma classe, mas nem por isso deixa, infelizmente, de atingir à totalidade dessa mesma classe. É o caso de um certo número de maus elementos que, devido às suas atitudes incorretas, atraí para a operosa coletividade dos motoristas de táxi a antipatia e a revolta do público.

Não satisfeitos com o absurdo aumento de 30% e 50%, que em má hora lhes concedeu o diretor do Serviço de Trânsito, esses elementos procuram exagerar ainda mais o preço marcado no taxímetro, principalmente quando o passageiro é uma senhora.

Se o relógio, por exemplo, marca Cr\$ 13,00, o motorista inconsciente ao invés de cobrar Cr\$ 16,90, cobra no mínimo Cr\$ 20,00. E isto com o maior cinismo deste mundo.

Não há para quem apelar. Compete, pois, ao próprio passageiro reagir, exigindo que o motorista lhe dê o trôco exato. Se cada passageiro aprender isto e se dispuser a reagir contra tão desmascarada exploração, estará defendendo não só a sua bolsa, como o princípio de moralidade que não pode deixar de subsistir.

Devemos nos lembrar de que a exploração é fruto da cobiça e da indiferença. Portanto, senhor passageiro de táxi, pague o preço justo e exija o trôco exato!

do Colégio Maria Raythe, a encenação da peça intitulada — Deus e os Negros, de Walter Queiroz. Participarão do desempenho, sob a direção do autor, os seguintes elementos dos Amigos da Comédia: American Maria, Rosita Gay, Inacy Benvenuto, Helena Maria, Hamilton Macedo, Roberto Torres, Sidney Simas, Irany Barcelos e o próprio Walter Queiroz.

Yely Albuquerque, Oswaldo Senia, Waldir Finotti e Acyr Braga formam o elenco da engraçadíssima peça "O Filho de espanhóis", com a qual Ricardo Braga lançará a sua Empresa de Recreação Infantil, que apresentará exclusivamente espetáculos para crianças. A estreia se dará em meados de outubro e a direção, os cenários e os figurinos são de Ricardo Braga, responsável pela montagem de "Pinocchio", que tanto agradou a crítica e o público recentemente.

Subirá a cena quinta-feira no República a revista "Poema do Chão" de autoria de Paulo Orlando e Maria Daniel. O novo original que será apresentado por Mary e Daniel vai registrar duas grandes estreias que são de Dalva de Oliveira e seu marido o comico internacional Tito Clement. Em "Poema do Chão" o público encontrará muita comédia e magníficas charges políticas. A estreia se dará às 21 horas em espetáculos completos. Humberto Catalano, astro cinematográfico será o primeiro ator comico de "Poema do Chão".

A equipe dos Artistas Unidos está ensaiando uma nova peça — A mulher sem alma (Craig's wife), com a participação de Laura Suarez no principal papel feminino.

CARTAZ

ALVORADA — Buraco, revista apresentada por Ney Machado, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — A Cegonha se diverte, pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

CARLOS GOMES — O mágico Chang e suas atrações às 20 e às 22 horas.

FOLLIES — Olha o pixe, pela Companhia Zilco Ribeiro, às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — Vai levando, pela Companhia de Revistas Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — A verdade nua, com Luz Del Fuego e Elvira Iagá, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — Que mulher!, pela Companhia Aimée, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — Loucuras do Imperador, pela Comédia Carioca, às 20 e às 22 horas.

O Prefeito esqueceu de Cachambi

Canos furados por toda parte — O 2.º Distrito de Aguas não toma nenhuma providência — Descaso ou má fé?



Aspecto habitual de uma rua de Cachambi

Matou o desafeto a tiros para não morrer

Sob a presidência do juiz dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, esteve reunido o Tribunal do Juri.

Presentes o promotor doutor Emerson de Lima, os escrivães Eloy de Melo e Francisco Velasco, foi aberta a sessão.

Feita a chamada, respondeu Valter de Almeida, vulgo «Vau» acusado de ter assassinado a tiros, no dia 6 de junho de 1950, às 16 horas, na rua Barão de Melgaço, Benedito Ferreira conhecido por «Duque».

Depois de feitos o relatório e interrogatório, passou a fazer a acusação o dr. Emerson de Lima, que fez várias considerações em torno do caso, leu o libelo acusatório e concluiu pela condenação do réu.

A seguir falou o advogado de defesa dr. José Bonifácio Diniz de Andrade, que passou a examinar as peças do processo, detendo-se em longas considerações de ordem jurídica e concluindo pela defesa na qual alegou ter o seu constituinte agido no sentido de evitar que fosse morto por um desafeto perigoso.

Depois de prolongados debates foram os trabalhos encerrados, tendo o conselho de jurados, em reunião secreta, resolvido absolver o acusado.

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10% de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4737.

O Centro Espírita... (CONCLUSÃO NA PAG. 12)

atendidos com toda a solicitude pelo seu dirigente, que se prontificou a nos prestar os esclarecimentos de que necessitávamos para que pudéssemos trazer a estas colunas as informações que interessam ao povo.

As informações a palestra, perguntamos ao Sr. Carneiro de Almeida:

— «Que nos diz o Sr. a respeito das notícias que estão sendo propagadas com referência à participação de associados do Centro Espírita «Caminheiros da Verdade», na agressão de um jornalista?»

— «Nada mais absurdo — respondeu ele — do que as notícias que estão sendo propagadas e esse respeito. A nossa organização, conforme todos podem ver, prima pela harmonia cada vez mais crescente entre os homens. Já disse e repito, não acredito que aquele gesto contra o repórter tenha partido de um «caminheiro». Todos os que pertencem à nossa sociedade, sabem que não trabalhamos para fazer mal a ninguém. Por isso, Sr. redator, peço-lhe que torne público, pelas colunas gloriosas da tradicional GAZETA DE NOTÍCIAS, a reprovação dos «Caminheiros da Verdade» a esse ato criminoso».

As nos despedirmos do Sr. Carneiro de Almeida, agradecemos a atenção dispensada e fizemos-lhe sentir a nossa grande admiração pela sua lealdade na maneira de falar e pela grandiosa obra de caráter social e religioso que ele conseguiu realizar, juntamente com os seus companheiros de direção.

Futuramente publicaremos reportagem circunstanciada mostrando o que vem sendo feito pela atual diretoria da instituição, em prol de milhares de caminheiros.

Inúmeras vezes temos chamado a atenção da Prefeitura, contra a verdadeira onda de canos furados no bairro de Cachambi. Inicialmente, transmittimos ao Segundo Distrito de Aguas, localizado na rua Marques Leão, no Engenho Novo, as reclamações dos moradores daquele populoso bairro. Sucede porém, que os funcionários da dependência da P.D.F., não dão a menor importância aos reclamos dos prejudicados. Ora alegam falta de material, ora, falta de pessoal, e assim, os canos vão estourando, a população ficando sem o precioso líquido, enquanto, as reclamações são arquivadas.

RUA TRANSFORMADA EM RIO

Quando estourou o primeiro cano, a reclamação foi feita. Do 2.º Distrito de Aguas, a resposta foi dada: «vamos providenciar». Estourou o segundo cano, nova reclamação, porém, a resposta, foi a mesma. Depois, estourou o 3.º cano, e a resposta continuou sendo a mesma. Conclusão: decorridos, já 60 dias, da última reclamação, sem que nenhuma providência fosse tomada, a rua Cachambi transformou-se num verdadeiro rio. Em frente aos prédios n.ºs. 93, 111 e 171, a água jorra aos borbotões dia e noite. Enquanto isso, diversas residências permanecem sem água, tudo por negligência de uma repartição que não cumpre com a finalidade.

Jardérico Pires Ferreira intimado a devolver o dinheiro

Está sendo o Sr. Jardérico Pires Ferreira, intimado a recolher aos cofres da Estrada de Ferro Central do Brasil, a importância de Cr\$ 234.335,00, proveniente de abatimentos de fretes concedidos a diversas firmas, com infringimento dessa forma, do artigo 237-I do E. F. P., de acordo com o que ficou apurado em processo regulamentar. O Sr. Jardérico Pires Ferreira, que foi o chefe do Departamento Comercial da Central do Brasil, encontra-se recolhido ao Quartel do 7.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar, por ordem do Juiz da 23.ª Vara Criminal, que lhe concedeu o prazo de 10 dias, para ser recolhida aquela importância ou ser apresentada qualquer alegação.

Aumento geral para os comerciários cariocas

Iniciadas ontem as demarches com os órgãos patronais

Os diretores do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, estão em entendimentos com as entidades representativas do comércio, para estudar a possibilidade de se estabelecer um aumento de salários para os comerciários cariocas. Na tarde de ontem, teve lugar na Federação do Comércio Varejista, um encontro entre os representantes dos comerciários e os empregadores desse setor. Hoje, às 10,30 horas, haverá uma reunião na Federação do Comércio Atacadista. Por sua vez, a Federação dos Agentes Autônomos está realizando uma consulta prévia a respeito entre os seus representantes.

O Sindicato dos Empregados no Comércio, procedendo um levantamento do aumento do custo de vida desde o seu último reajustamento, registrou uma majoração de 42%, cuja calculo deverá submeter aos empregadores cariocas.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA SUEÑOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS
JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA (2.º OFÍCIO)

EDITAL com o prazo de 10 dias para conhecimento de terceiros interessados na desapropriação do imóvel n.º 25 da rua São José, de propriedade de Sebastião Rezende Maia.

O Doutor Clovis Rodrigues, Juiz substituto em exercício no Juízo de Direito da Terceira Vara da Fazenda do Distrito Federal, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício, se processa uma ação de desapropriação movida pela Prefeitura do D. Federal contra Sebastião Rezende Maia, relativamente ao imóvel n.º 25 da rua São José, em a qual foi a expropriante condenada a pagar ao expropriado, a título de indenização, a importância de um milhão oitocentos e vinte mil cruzeiros, acrescida de honorários de advogado e custas — Querendo o expropriado promover a execução do julgado, requerer e este Juízo deferir a expedição do presente, com o teor do qual ficam identificados possíveis interessados na dita desapropriação para dentro do prazo legal alegarem o que for a bem de seus direitos. — E para que chegue ao conhecimento de todos se expediu o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. — Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1952. — Eu Hiram Casares, escrivão substituto, o datilografei e subscreevo. (a) Clovis Rodrigues. Confere com o original. O Escrivão substituto, Hiram Casares.

JUIZO DE DIREITO DA 6.ª VARA CIVIL. — EDITAL de leilão, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: O Dr. Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da 6.ª Vara Civil do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 16 do corrente mês, às 14 horas, no seguimento do Palácio da Justiça, sito à rua D. Manoel 29, após as formalidades legais, serão levados a público leilão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, os bens penhorados nos autos do acção executiva que Agostinho Sálamo Rocha, move contra Herbert Betz, e constantes do laudo de avaliação abaixo transcritos: Laudo de fls. 82 — Laudo de avaliação — Móveis avaliados no prédio de n.º 231 à rua do Riachuelo «Guarda Móveis Sion» — 1 geladeira elétrica marca Hot-Point de 4 pés, em mau estado, não funciona, com motor queimado e sem numero, do fabricante «G.E.» Cr\$ 2.000,00 — 1 vitrola marca Tropical, nova, ondas curtas e longas, com rádio de 8 válvulas n.º 15034. Cr\$ 5.000,00. — 1 sala de jantar na cor escura, trabalhada, contendo de 6 cadeiras, sendo 2 poltronas, 4 singelas, com assento estofado, 1 mesa elástica, 1 cristaleira, 1 estager e 1 buffet Cr\$ 8.000,00 — Soma Cr\$ 15.000,00. Importa a presente avaliação em Cr\$ 15.000,00 — Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1952. — (as) Alvaro César de Melo Castro Mendes — Carlos Augusto Moreira Guimarães. 11.ª Avaliador Judicial. E quem quiser os ditos bens arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionado, cientes outrossim, de que a arrematação só se fará mediante pagamento à vista, ou fiança idêntica pelo prazo de 3 dias. Ficam igualmente identificados os interessados de que este Juízo funciona à rua D. Manoel 29 — 6.ª Palácio da Justiça. — 15 para que cheguem ao conhecimento de todos, se passou o presente edital e mais 2 de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 2 dias do mês de outubro de 1952. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente juramentado, que o datilografei: E eu, Sylvia Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscreevo. (a) Nelson Ribeiro Alves. Está conforme: O Escrivão, Sylvia Cavalcanti de Oliveira.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Por que votei contra as vitalistas?
Aumentará o preço das mercadorias entre 10 e 30 por cento -- O essencial é que exista um plano de obras, declara o vereador Aristides Saldanha

A batalha há dias iniciada na Câmara Municipal contra a aprovação do projeto 1.000, que pretende aumentar o imposto de vendas e consignações em dois por cento, está quase vencida pelos que formaram em oposição às vitalistas. Como se sabe, dezesseis vereadores rejeitaram a proposta de suborno oferecida pelo Executivo. Outros edis, entretanto, favoráveis ao projeto do milhar, já declararam não confirmar seus votos quando o projeto estiver em terceira discussão. Entre estes, incluem-se o trabalhista Faím Pedro, que vai obedecer a diretiva traçada pelo presidente do seu partido, Sr. Lútero Vargas, e o edil Silvíno Neto. Trazemos, hoje, o depoimento do líder republicano-trabalhista, vereador Aristides Saldanha, que se diz também representante dos comunistas. Sem nos interessarmos pelos ideais que ele defende, damos guarida apenas à sua argumentação contra um projeto que iria aumentar o custo da vida em mais de vinte por cento.

O AUMENTO
— Não me parece — declarou inicialmente o Sr. Aristides Saldanha — que haja violação de dispositivo constitucional no projeto das vitalistas. Apenas acredito que sua aprovação importaria no aumento de preços das

artigos, numa margem de 10 a 30 por cento, pois existem mercadorias que passam por seis intermediários até chegar ao consumidor. Em cada operação, segundo as vitalistas, seriam arrecadados 2% como «empréstimo».

SOLUÇÕES
Prosseguindo em seu raciocínio, acentuou o edil Saldanha que há várias soluções, desde que exista um plano de obras, sem ser preciso onerar o custo da vida. Grande é a receita da Prefeitura, por exemplo. Poderá ela ser aumentada sem majoração de impostos. É imenso também o patrimônio imobiliário municipal, que poderia ser ainda acrescido com os terrenos que surgiram com o desmonte do morro de Santo Antonio. Se houvesse um plano de obras, com prazos e datas, poderia ser negociado um empréstimo para financiamento das obras, com o Banco do Brasil por exemplo, fartamente garantido pelo patrimônio imobiliário e amortizável pela arrecadação.

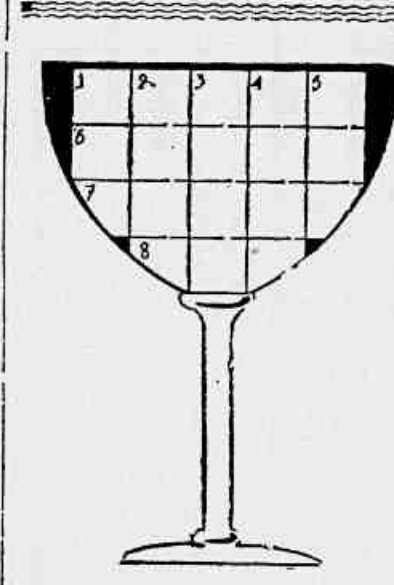
A uma pergunta nossa, Aristides Saldanha disse que possivelmente estariam se incompartilhando com a opinião pública aqueles vereadores que vêm com mais empenho, sustentando que pode e deve o povo carioca emprestar o dinheiro para as obras...

UM POUCO DO CRÉDITO...

Como já estivesse custando, o edil comunista, para responder nossa indagação a propósito do clima de escândalo gerado pelas vitalistas, que poderia prejudicar a Autonomia do Distrito Federal, saiu-se com esta: A autonomia foi retirada no povo carioca, como ao de Recife, São Paulo, Santos e outras cidades, exclusivamente, por que o Partido Comunista do Brasil obtivera o maior número de votos. Não tendo legenda eleitoral o Partido de Presles, os políticos estão «devolvendo» a autonomia àquelas cidades.

E, concluindo: Como já disse da tribuna, tratando-se de vitalistas de empréstimo, seria necessário que o povo tivesse dinheiro para empregar e que o governo tivesse crédito. Nem o povo carioca pode emprestar dinheiro nem o governo tem crédito. Este é incapaz, e não tem o direito, não resolveu sequer problemas muito mais simples.

PENSE E RESOLVA



HORIZONTALIS

- 1 — Cói
- 2 — Competidor
- 3 — Jovem
- 4 — Laços

VERTICAIS

- 1 — Estudat
- 2 — Ferro magnético
- 3 — Jogo de armar para criança
- 4 — Filas
- 5 — Sinal emitido por uma embarcação em perigo.

LUIS ARMANDO
MAIS UM APARELHO DE JANTAR PARA OS LEITORES

A pedido de diversos leitores, colocamos nesta semana em sorteio mais um aparelho de jantar de fina porcelana. A lista geral dos prêmios é a seguinte:

- 1.º LUGAR — Um aparelho de jantar com 22 peças;
- 2.º LUGAR — Uma dúzia de xícaras para café;
- 3.º LUGAR — Um par de meias «Nylon» para senhora;
- 4.º LUGAR — Uma utilidade para o lar;
- 5.º LUGAR — Um lindo adorno para senhora.

BASES DO CONCURSO
As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira, e enviá-los até sábado às 16 horas, para a Seção «Pense e Resolva». GAZETA DE NOTÍCIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no concurso seguinte, nas edições de domingo.

TACOS DE PEROBA - m2 Cr\$ 35,00
MADEIRAS EM GERAL
Ripas m. 0,95 -- Fôrro m2 26,00 -- Soalho 45,00
PINHO — PEROBA E MAÇARANDUBA

Acompanhamos a campanha de baixa dos preços. Ver o material à rua Comandante Garcia Pires, esquina da Praça Marechal Hermes — CAIS DO PORTO.

TELEFONE 43-4487

A «METRO» COBRA PARA MATAR

A ganância pelo dinheiro dá margem a verdadeiros massacres — O que são os festivais Tom e Jerry — Cenas de pugilato no Metro-Copacabana

Quem não conhece essa empre-

sa cinematográfica, que têm o «privilegio» de explorar todo o nosso planeta, a Metro Goldwin Mayer? Quem não conhece o seu famoso elenco? Todos conhecem. Mas... quais serão os artistas mais admirados, pela direção daquela empresa? E' isto que vamos responder, agora, aos nossos leitores. Não são artistas de carne e osso, como deverão estar pensando, e sim dois personagens imaginários: Tom e Jerry. Mais admirados, por que? Pelo menos para seus agentes no Rio de Janeiro, pois levam verdadeiras ondas humanas aos três «pulverizados» Metros de nossa infeliz cidade. Que mal existe, em que essas massas afluam àquelas cinémas? Muito simples! O tal espetáculo, é dedicado especialmente às crianças e estas levam a pior quando são levadas a assistir-las, isto porque os cinémas ficam superlotados e elas sofrem toda sorte de empurrões, cotoveladas, etc. Ficam a respirar aquele ar viciado e assistem a seis (sim, senhores!) a seis desenhos, velhos, super repetidos e por demais cacetes! Domingo último o nosso repórter foi assistir ao «maravilhoso» festival do gato e do rato. Foi ao Metro Copacabana, levou 60 minutos numa fila, e quando entrou foi barrado na sala de espera, pois o espetáculo já havia começado. Teria, pois, de esperar de 10 às 11 horas. Até aí, nada de mais. Acontece que a sala foi se enchendo, e quando eram 10,30 hs., não mais se podia respirar. Havia mais homens do que crianças e estas, exprimidas, quase sufocadas, eram colocadas nos ombros dos pais e esperavam. As paredes suavam, a fumaça dos cigarros tornava o ambiente sufocante e... ainda entrava gente... Nisto são abertas as portas, e verdadeiro massacre se realiza. Gritos, choros, empurrões, quedas, murros, palavrões, tudo que uma criança não deve ver e ouvir. E por que? Porque a ganância faz com que os salões fiquem superlotados. Depois do massacre vem o filme. E que filme! Desta feita foram repetidos todos os filmes do festival passado, com exceção do último. E' este já era por nós conhecido. Seis desenhos animados por Cr\$ 5,30! E quanto sacrifício! Onde está o respeito àquela portaria que proíbe o excesso de lotação nos cinemas? Onde está a consciência dos homens que permitem esse abuso? Onde está a vergonha desses homens que tiram um pouco da vida de cada criança, para ganhar alguns cruzeiros a mais? Onde está?

O SUPERINTENDENTE DO PORTO E CONTRA OS «PRACINHAS»

A atuação do engenheiro Ismael de Souza, como superintendente do Porto, tem sido toda ela pontilhada de erros clamorosos. Devido à sua incompetência como administrador, seus atos são na maioria das vezes desastrosos. Empregado de uma companhia particular, sem nenhuma visão de um homem público, o engenheiro Ismael de Souza é de uma incapacidade a toda prova. E os exemplos aí estão.

Um enquadramento feito à base das maiores injustiças, cheio de falhas clamorosas. Exigiu e conseguiu do Ministro da Viação e Obras Públicas um aumento de 45% nas taxas portuárias. Onerando os preços dos gêneros de primeira necessidade contribuiu de maneira categórica para o encarecimento do custo da vida.

AGORA OS «PRACINHAS»

Segundo um Decreto-lei, os ex-combatentes da F.E.B. têm preferência nas admissões ao serviço público. Pois bem, esse Decreto pode ter muito valor para qualquer Ministério ou Autarquia, mas, para o Porto do Rio de Janeiro, sob a direção do sr. Ismael de Souza, é letra morta. E a prova disso aí está: Terminado o enquadramento do pessoal do Porto, centenas de gas foram abertas nas referências iniciais dos quadros. Porém, o engenheiro Ismael de Souza, numa prova eloquente de pouco caso com os «pracinhas», consentiu que as vagas fossem preenchidas por «afilhados» de políticos, e por indicação de funcionários ligados à própria Superintendência numa atitude pouco recomendável de honestidade.

UMA ESPERANÇA

Sabe-se que os inúmeros portuários prejudicados no enquadramento, farão um memorial ao sr. Getúlio Vargas, protestando contra as arbitrariedades do superintendente. Pedirão a S. Excia. que determine uma revisão total no monstruoso ato do engenheiro Ismael de Souza. Assim, resta uma esperança aos gloriosos «pracinhas» de serem aproveitados nas inúmeras vagas que existem no Cais do Porto. Porque as vagas existem, agora, o que não há é boa vontade por parte do sr. Ismael de Souza.

Quarta-feira, 8 de Outubro de 1952 **GAZETA DE NOTÍCIAS**
Página 7

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA
SEGADAS PRECISA EXPLICAR O QUE
FEZ DO DINHEIRO DOS TRABALHADORES



Segadas Viana

Destas colunas, temos feito uma série de críticas à atuação do Sr. Segadas Viana, na pasta do trabalho.

E' que aquele senhor, desde que ocupou o cargo de confiança que Vargas lhe atribuiu, não tem feito outra coisa senão realizar o trabalho mais impatético que conhecemos, visando exclusivamente conseguir vantagens pessoais, mesmo que para isso sacrifique, (como tem feito) a popularidade do primeiro mandatário do país.

A propósito do escândalo do imposto sindical, S. Ezequiel, após ter dado uma série de bombásticas entrevistas à imprensa, fechou-se em "côpas", sem dar a menor explicação aos trabalhadores, e ao Governo, sobre o assunto, fazendo crer, mesmo, que houve "entendimentos" entre as partes.

Ademais, antes de 1915, quando o atual Ministro exercia a função de Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, várias acusações foram feitas contra o mencionado Departamento, sobre as suas atividades danosas em relação aos gastos excessivos do dinheiro do Imposto Sindical.

DISTRITO FEDERAL

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO

O trabalhador e ministro Antonio Carvalho, zela pela sua classe

Os sindicatos filiados à Federação acima mencionada vêm recebendo da parte do presidente Antonio Francisco Carvalho, toda a atenção de que necessitam para o progresso cada vez mais crescente do sindicalismo brasileiro.

SINDICATO DOS ENFERMEIROS

O presidente Celso Alves Rosa e seu grande programa de realizações

Tomou posse, recentemente, a nova diretoria do Sindicato dos Enfermeiros, a sua frente encontra-se um sindicalista experiente e que conhece claramente a situação em que se encontra atualmente o nosso sindicalismo.

Tenta-se do líder Celso Alves Rosa, que irá, segundo declarações que nos prestou, realizar um grande trabalho em prol das reivindicações mais justas de sua classe.

Oportunamente, iremos focalizar com o destaque merecido a atuação da nova diretoria do Sindicato em causa.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE PRODUTOS QUIMICOS

Os líderes Manoel Campelo e Ary Campista, estão acima dos interesses particularistas

Os falsos defensores da classe estão arreliados e procurando de todas as formas ofuscar o trabalho patriótico que vem sendo realizado no sindicato pelos líderes trabalhistas Manoel Campelo e Ary Campista.

No entanto, os trabalhadores em produtos químicos saberão, na

hora oportuna, dar a resposta aos que nada querem, a não ser a defesa dos seus interesses.

A reportagem sindical deste jornal publicará amanhã ampla reportagem sobre o assunto.

SÃO PAULO

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM COMERCIO HOTELEIRO

Ainda a sede própria

O presidente daquela organização sindical vem trabalhando, incansavelmente, para conseguir do I. A. P. C. o financiamento necessário para que a entidade possa adquirir a sua sede própria.

Necessário se torna que o Instituto em questão dê todo o apoio a maior reivindicação dos empregados em Comércio Hotelário da capital bandeirante.

Suicidou-se a bela corista

Ingeriu violento tóxico no apartamento -- Nenhuma declaração sobre o seu trágico gesto

Foi um amor estranho que levou a linda corista a amargar-se, até penetrar nos mistérios da morte, sem deixar qualquer declaração sobre os motivos de seu gesto trágico. Residindo no apartamento 909, da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 308, a jovem Ana Maria Moraes Barbosa, solteira, de 23 anos de idade, trabalhava na "boite" Acapulco, no bairro praiense, e, cheia de beleza como era, tinha em volta de si todos os olhares dos frequentadores, atônitos ante a sua graça. Requestavam-na, por isso, os moços, mas, somente um Josué de tal, conseguiu ganhar a sua atenção, obtendo dela todo o seu afeto e carinho. Mas o romance entre os dois sofreu qualquer interferência, por que Josué desapareceu do apartamento e da "boite" que frequentava.

Ana Maria passou a mostrar-se triste, até mesmo no momento em que atuava nos números do "show". Esse pormenor fez com que alguns companheiros da moça lhe fizessem perguntas, a que ao invés de responder, Ana Maria, punha-se a chorar. Nos últimos minutos da noite de anteontem, justamente na hora em que deveria estar trabalhando a moça ingeriu um violento tóxico. Alertados pelos gemidos que partiam do apartamento, os vizinhos ali penetraram, deparando com a linda corista, já agonizante, no leito. Chamaram uma ambulância do Hospital Miguel Couto, mas ao chegar, os médicos nada mais tiveram a fazer. Avisada, a polícia do 2.º Distrito Policial, esteve no local, mas, apesar da busca, nada encontrou que esclarecesse as razões do seu ato, levando assim para o túmulo o segredo do seu amor.

"Todos os Ministros são demissionários"

Ninguém tem dúvida quanto à necessidade da reforma administrativa do país — Declarações do Ministro Segadas Viana à imprensa, confirmando o "furo" de "Gazeta de Notícias"

O ministro Segadas Viana voltou ontem a falar aos representantes da imprensa, concedendo uma nova entrevista coletiva.

Inicialmente interrogado sobre o discurso do presidente da República, no dia 3 de outubro e convidado a dar a sua opinião a respeito, disse aos jornalistas:

— «O discurso do presidente Getúlio Vargas teve, sem a menor dúvida, uma esplêndida repercussão em todas as classes sociais e em todos os partidos políticos do país. O eminente chefe do Governo comprovou, com a enunciação de inúmeras realizações, que está cumprindo integralmente os compromissos que assumira com o povo».

Solicitado, ainda, a externar o seu ponto de vista em torno da projetada reforma administrativa, o sr. Segadas Viana acrescentou, aliás confirmando o "furo" da GAZETA DE NOTÍCIAS, em sua seção «A Noite do Presidente»:

— «Quanto à necessidade de um plano de reforma da administração pública, ninguém tem dúvida de sua necessidade. Aqui mesmo no Ministério do Trabalho sentimos que isso se impõe e, como medida preli-

minar, já sugerimos a criação de uma sub-Secretaria do Estado — a do Bem estar Social, que se encarregaria dos problemas do trabalho e previdência social».

Creio que muito ganharíamos os serviços e poderiam ser estudados bem melhor os problemas se houvesse um Ministério tendo a seu cargo os órgãos de previdência e trabalho, indo para um outro, por exemplo, o da Economia, os Departamentos de Indústria e Comércio, o de Propriedade Industrial e o de Seguros Privados e Capitalização. Também o Instituto Nacional de Tecnologia e o Instituto do Pinho aí ficariam melhor situados.

Estou certo de que, ante o notável discurso, do presidente Vargas também o funcionalismo público envidará todos os seus esforços para que a máquina burocrática se desempenhe».

Foi, então, perguntado ao senhor Segadas Viana se era real que o embaixador Lourival Pontes houvesse promovido uma reunião do Ministério a fim de que este fizesse um pedido coletivo de demissão:

— «Não houve tal convocação. Aliás, creio que todos os ministros já colocaram seus cargos à disposição do presidente, para facilitar qualquer deliberação que julgue conveniente aos interesses do país. Nenhum de nós, para auxiliar o sr. Getúlio Vargas a realizar seu esplêndido programa, tem necessidade de tal ou qual função. De minha parte, meu pensamento já foi enunciado há muito tempo: — O presidente Getúlio Vargas é meu amigo e meu chefe político. Em qualquer posto ou sef posto algum cooperarei com todos os meus esforços para que leve a cabo seu programa».

Perigosa quadrilha agindo no "golpe do automóvel"

Pagam com cheques sem fundos - Levados para São Paulo, os veículos - Vendidos como se tivessem entrado pelo porto de Santos - Cercado pela polícia o "cabeça" dos chantagistas



Mário Zorzelo, o vigarista

A Seção de Defraudações da Polícia está empenhada na prisão do indivíduo Mário Sorbello, conhecido chantagista, que vem dando o "golpe do automóvel", no Rio, em São Paulo e Minas Gerais.

Ainda agora, apareceu mais uma vítima do audacioso espertalhão, que apresentou queixa às autoridades policiais.

PERIGOSA QUADRILHA ORGANIZADA

João Guerra, proprietário do auto-particular chapa 48-37-95, marca Chevrolet, tipo 1951, recebeu a visita de um indivíduo que se identificou como sendo agente-vendedor de automóveis, levando a sua presença por haver lido um anúncio que pusera em um matutino.

Apresentou-se com o nome de Joaquim Bahia de Araújo, dizendo que um seu amigo, médico de um Hospital em Campo Grande, desejava comprar o auto anunciado. Isto, nos primeiros dias, do mês passado.

No dia seguinte, João Guerra foi apresentado pelo vendedor

ao referido médico, que não era outro, senão o vigarista Mário Sorbello, que ofereceu pelo "Chevrolet" a quantia de cento e vinte mil cruzeiros, negócio aceito por João Guerra, que recebeu um cheque como pagamento daquela importância. Naquela ocasião, Mário Sorbello exibiu uma carteira de identidade, expedida pela polícia de Santos sob o n.º 52.525.121, e uma outra do Esporte Clube Pinheiro, matrícula F-9.990.

CHEQUE SEM FUNDOS

Em face desses documentos, João Guerra não teve dúvidas em vender o seu auto, recebendo o cheque. No dia seguinte, ao procurar descontá-lo foi surpreendido pela informação do Banco, de que o cheque não tinha fundos.

Em face disso, o lesado apresentou-se às autoridades, dando conhecimento do que se passava e apresentando queixa contra o vigarista.

RUMO A S. PAULO

Feito o "negócio", Mário Sorbello rumou com o auto, para o Estado bandeirante, onde conta com a colaboração do indivíduo Pedro de Carvalho, com grandes influências junto à Inspetoria daquele Estado e que legaliza os veículos "comprados", por Mário Sorbello, como se os mesmos tivessem sido desembarcados no porto de Santos.

PROCURADO NO RIO

Em diligências levadas a efeito pelos investigadores Catão e Roberto, ficou apurado que o chantagista conta com uma perfeita rede organizada, havendo numerosos golpes idênticos praticados pela quadrilha.

Aqueles dois policiais acham-se empenhados na captura do audacioso espertalhão, que se encontra no Rio, podendo ser preso de um momento para outro, dado o cerco cerrado que a polícia montou com esse objetivo.

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas: de segundos, quartos e sextas das 14 às 17 horas. Hora marcada RUA URUGUAIANA 142, 1.º andar - Tel. 23-5616

Uma herma para Francisco Alves à porta da Rádio Nacional

Jacira Gomes e vários outros colegas apoiam a homenagem ao grande seresteiro

Chico Alves morreu e todos nós ainda choramos o seu desaparecimento. Agora, erguemos nossa homenagem ao nosso maior cantor e a cidade apoia, unanimemente, a ideia de ser erguido, à porta da Rádio Nacional, o busto do nosso inolvidável «Chico Violas». Assim, trazemos a nossos leitores a palavra de Jacira Gomes, a popular «Rosinha» do «cast» da P.R.E. — Embora ainda seja nova no rádio, Jacira Gomes também admirava, como colega, o conhecido cantor e, referindo-se à homenagem dedicada

pela «Rádio Globo», ao Chico, assim se expressou:

— «Como-me muito que existam emissoras como a «Globo» a prestarem tão sinceras homenagens a quem que tão tragicamente desapareceu. Todos nós, da Rádio Nacional, estamos aplaudindo esse louvável empenho de se colocar à entrada desta emissora o busto de Francisco Alves, que trará a todos que penetrarem na casa em que ele trabalhava, uma lembrança dos momentos de alegria e emoção que nos foram proporcionadas em suas belíssimas canções».

Querem aumentar a pena de Helbe Mascarenhas de Moraes

O promotor resolveu recorrer para o Tribunal de Justiça

Há dias, a GAZETA DE NOTÍCIAS divulgou ter o advogado Dr. Raimundo Neto, recorrido da pena do Juiz, no caso da condenação da Sra. Helbe Mascarenhas de Moraes, por considerá-la maior do que prevista por lei.

Agora, segundo, soube a nossa reportagem no Fôro, o Promotor Dr. Emerson de Lima, por sua vez, decidiu também recorrer da pena de 6 anos, no sentido de ser ela aumentada.

Foram os autos enviados ao Tribunal de Justiça para o fim de que a alta corte se pronuncie a respeito.

SENADO

(Conclusão da página 2)

AUTONOMIA

Em virtude do requerimento do senador Alfredo Neves, que pediu a audiência da Comissão de Forças Armadas, foi retirado da Ordem do Dia o projeto de lei que concede autonomia dos municípios de Niterói e Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro.

Firmas estrangeiras

querem vir para o Brasil

Esteve, reunida, ontem, sob a presidência do ministro Horácio Lafer, a Comissão de Desenvolvimento Industrial.

Inicialmente, o Comandante Lúcio Meira leu o relatório da 2.ª sub-comissão: instalação, ampliação ou extensão de indústrias, no qual são recomendadas medidas de ordem geral, relacionadas com a política fiscal, racionalização da administração pública, política de crédito, política cambial, revisão das tarifas aduaneiras, imigração de técnicos e operários qualificados, preparação do pessoal técnico qualificado, pesquisas tecnológicas, aperfeiçoamento da estatística industrial, e medidas de ordem específica, divididas em dois grupos: facilidades e subsídios.

A seguir, foram aprovados os processos em que concede isenção de direitos, pleiteado pela Nacional Carbon do Brasil S. A., o que trata da instalação de uma fábrica de máquinas para fiação, pretendido pelo Sr. Ernest Niesnagrotzky e outros sem maiores importâncias

Cr\$ 990

"Sumier" três almofadas, pés "Chippendale". Travesselos vendidos, 1. Cr\$ 130.00. par. Cr\$ 250.00. "Sumier" tipo mala, Cr\$ 1 500.00. Idem com 2 gavetas, Cr\$ 1 600.00. "Box-Spring" três almofadas, pés "Chippendale" Cr\$ 1.700.00. Idem, idem com 2 gavetas, Cr\$ 2.000.00. Idem, tipo mala, Cr\$ 2 000.00. Colchão ventilado de molas, selteiro, Cr\$ 1.250.00. casal, Cr\$ 1.700.00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos de confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os mínimos preços.

VENHA VER PARA CRIE! VENDAS A PRAZO

IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTD.

Rua Senador Furtado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Maris e Barros). Tel. 48-0824

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Polícia, os bicheiros continuam a realizar o Jogo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	9106	5.º	4116
2.º	2352	M.	134
3.º	7881	R.	417
4.º	7679	S.	6

Constant.	Niterói
6991	6391
0603	3210
4164	5370
7758	7387
1516	6358

PALPITES PARA F. E

O palpito que os bicheiros acusam para hoje, como novo demonstração de burla é o seguinte:



4772 — 4796

Homogêneo o campo do "Alfredo Santos"

Todos os concorrentes contam com possibilidades de êxito — Middy Lass reaparece tinindo — Quilha - Quetua, uma parêlha de respeito — Na grama leve, Quetua é de corrida — Jandua volta poupada

O CASTIGO ANDA A CAVALO

Escreve JURACY ARAUJO



Está alarmando os dirigentes do Jockey Club Brasileiro uma emenda da vereador Mario Martins, que cria uma taxa de dez por cento no movimento de apostas e no preço da poule, onerando sobretudo a bolsa do apostador. A sobretaxa de 10% arruinará o turfe, pois que o público apostador, prejudicado, se afastará dos equicênios, da Gavea, voltando-se para os chocks, cujo jogo clandestino, a margem das leis, dá vantagens aos seus frequentes. Acresce ainda que, embora essa modalidade de apostas seja combatida pela polícia, é menos trabalhosa para o apostador, que serve-se apenas do telefone e do rádio para realizar as suas paradas sem precisar de capital no momento, uma vez que prestam contas no fim da semana, depois das corridas.

A ameaça do vereador perturba os diretores da entidade de turfe carioca, certos de uma queda sensível no movimento geral do jogo.

E não é para menos, já que a entidade em economias forçadas nas despesas, para auferir lucros mais vantajosos para a sociedade milionária, fica impossibilitada de maior prosperidade na sua receita anual, receita esta muitas vezes maiores que as receitas dos Estados da União.

O castigo anda a cavalo...

Promete sensacional desfecho o Grande Prêmio «Alfredo Santos», no percurso de 2.000 metros e com a dotação de 150 mil cruzeiros ao vencedor, pois Middy Lass, Quetua, Okinawa, Jandua e a parêlha Quilha-Quetua, ostentam magníficas condições de treino, devendo oferecer um final renhido.

TININDO, MIDDY LASS

Reaparece tinindo a alazã Middy Lass. Desde a sua última apresentação que Gonçalo Feijó, vem trabalhando suavemente a sua pensionista para que na tarde de domingo seja apresentada no melhor de sua forma. Exigida apenas nos apertos e trabalhando do suave as distâncias, Middy Lass, tirou prova na manhã de domingo, e muito a vontade registrou 108" para os 1.600 metros, arrematando a puro galope. Fosse na pista pesada, Middy Lass seria uma autêntica barbadá, mas mesmo em raiz normal vencerá a corrida.

QUILHA-QUETUA, EM FORMA

O Stud Peixoto de Castro, que está com a bola branca, será representado por Quilha e Quetua, duas excelentes potranças que deverão correr destacadamente. Juntas, trabalharam na manhã de segunda-feira, a distância de 2.040 metros, que foram cobertos em 136" com 106" os últimos 1.600. Quetua, que a nosso ver possui mais fundo que a companheira, chegou melhor. Mas, Quilha na grama leve, é de corrida.

QUERELA E JANDUA

A alazã Querela, vem de fácil vitória sobre Ofensiva, uma das boas da geração, e marcou 98"

cravadas para os 1.600, sem dar tido. Anteriormente tinha escolhido Quilha numa prova clássica. Portanto, tem elevadas possibilidades no «Alfredo Santos», pois não só o retrospecto a indica como seria rival, mas também ostenta impecável forma, conforme revelou domingo último.

Jandua, depois de fácil vitória obtida numa prova comum, vem sendo trazida com cuidado pelo seu treinador, para o importante compromisso. Seu último trabalho não marcou, mas há dias, passou 1.200 e m77" 3/5, correndo muito. Jandua, será das primeiras no disco.

Programa de Sábado

PRIMEIRO PAREO — AS 13,40 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00

1-1 Devasso	5 56
2-2 Corineth	1 56
3-3 Kantar	6 56
4 Saigon	2 56

SEGUNDO PAREO — AS 14,05 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 Borriño	3 52
2 Contrabanda	4 56
3 Ponche Claro	2 58
4 Crambe	6 50

TERCEIRO PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — DESTINADO A JOQUEIS ATUANTES NO HIPÓDROMO BRASILEIRO, SEM MAIS DE 10 VITÓRIAS ESTE ANO, NO PAÍS.

1-1 Petit Savoyard	2 50
2-2 Zé Cauchio	4 50
3 Good Friend	3 50
4 Jazz	5 50

QUARTO PAREO — AS 14,55 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 35.000,00 — (COMPULSORIO).

1-1 Harem	8 53
2 Minguinho	4 53
3 Macanudo	5 58
4 Napoleão	2 53

QUINTO PAREO — AS 15,20 HORAS — 2.200 METROS — CR\$ 42.000,00

1-1 Cumberland	7 58
2-2 Guaruman	6 58
3-3 Pacalano	6 53
4-4 Maravêdi	7 58

SEXTO PAREO — AS 15,50 HORAS — 2.000 METROS — CR\$ 100.000,00

1-1 Flor do Sol	2 59
2 Danga	8 56
3-3 Grey Girl	5 56
4 Miss Judy	6 54

SETO PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Marsa	4 55
2 Espoir	1 55
3-3 Orissa	3 55
4 Quirina	13 55

QUINTO PAREO — AS 16,50 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 Novio	12 58
2 Mursa	11 52
3-3 Cracóvia	1 56
4-4 Fausto	4 52

SETO PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 Grão Vizir	4 53
2 Tapajú	9 58
3-3 Jeffy	10 58
4 Vaico	2 58

SETO PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 Grão Vizir	4 53
2 Tapajú	9 58
3-3 Jeffy	10 58
4 Vaico	2 58

SETO PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 Grão Vizir	4 53
2 Tapajú	9 58
3-3 Jeffy	10 58
4 Vaico	2 58

SETO PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 Grão Vizir	4 53
2 Tapajú	9 58
3-3 Jeffy	10 58
4 Vaico	2 58

SETO PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 Grão Vizir	4 53
2 Tapajú	9 58
3-3 Jeffy	10 58
4 Vaico	2 58

SETO PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 Grão Vizir	4 53
2 Tapajú	9 58
3-3 Jeffy	10 58
4 Vaico	2 58

SETO PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 Grão Vizir	4 53
2 Tapajú	9 58
3-3 Jeffy	10 58
4 Vaico	2 58

Programa de domingo

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 55.000,00 — A'S 13,40 HORAS

1-1 Huxley	4 55
2-2 Mará	3 51
3 Emoeze	6 53
4-4 Old Pall	1 55

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,05 HORAS

1-1 El Toro	7 50
2-2 Attacker	5 50
3 Altamira	4 56
4-4 Crasuená	6 48

TERCEIRO PAREO — 2.000 METROS — CR\$ 72.000,00 — A'S 14,30 HORAS

1-1 Jonfor	2 55
2-2 Quasi	6 55
3-3 Quiproquo	1 51
4 Jamego	5 57

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 14,55 HORAS

1-1 Arenoso	5 54
2 Fogata	7 52
3-3 Deserto	8 54
4 Tributaria	1 52

QUINTO PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,20 HORAS

1-1 Gladio	7 54
2 Mandi	10 58
3-3 Fundamento	5 56
4 Murmuro	8 56

SETO PAREO — GRANDE PREMIO «ALFREDO SANTOS» — (CLASSICO) — 2.000 METROS

1-1 Grão Vizir	4 53
2 Tapajú	9 58
3-3 Jeffy	10 58
4 Vaico	2 58

SETO PAREO — GRANDE PREMIO «ALFREDO SANTOS» — (CLASSICO) — 2.000 METROS

1-1 Grão Vizir	4 53
2 Tapajú	9 58
3-3 Jeffy	10 58
4 Vaico	2 58

SETO PAREO — GRANDE PREMIO «ALFREDO SANTOS» — (CLASSICO) — 2.000 METROS

1-1 Grão Vizir	4 53
2 Tapajú	9 58
3-3 Jeffy	10 58
4 Vaico	2 58

SETO PAREO — GRANDE PREMIO «ALFREDO SANTOS» — (CLASSICO) — 2.000 METROS

1-1 Grão Vizir	4 53
2 Tapajú	9 58
3-3 Jeffy	10 58
4 Vaico	2 58

SETO PAREO — GRANDE PREMIO «ALFREDO SANTOS» — (CLASSICO) — 2.000 METROS

1-1 Grão Vizir	4 53
2 Tapajú	9 58
3-3 Jeffy	10 58
4 Vaico	2 58

SETO PAREO — GRANDE PREMIO «ALFREDO SANTOS» — (CLASSICO) — 2.000 METROS

1-1 Grão Vizir	4 53
2 Tapajú	9 58
3-3 Jeffy	10 58
4 Vaico	2 58

SETO PAREO — GRANDE PREMIO «ALFREDO SANTOS» — (CLASSICO) — 2.000 METROS

1-1 Grão Vizir	4 53
2 Tapajú	9 58
3-3 Jeffy	10 58
4 Vaico	2 58

SETO PAREO — GRANDE PREMIO «ALFREDO SANTOS» — (CLASSICO) — 2.000 METROS

1-1 Grão Vizir	4 53
2 Tapajú	9 58
3-3 Jeffy	10 58
4 Vaico	2 58

SETO PAREO — GRANDE PREMIO «ALFREDO SANTOS» — (CLASSICO) — 2.000 METROS

1-1 Grão Vizir	4 53
2 Tapajú	9 58
3-3 Jeffy	10 58
4 Vaico	2 58

SETO PAREO — GRANDE PREMIO «ALFREDO SANTOS» — (CLASSICO) — 2.000 METROS

1-1 Grão Vizir	4 53
2 Tapajú	9 58
3-3 Jeffy	10 58
4 Vaico	2 58

SETO PAREO — GRANDE PREMIO «ALFREDO SANTOS» — (CLASSICO) — 2.000 METROS

1-1 Grão Vizir	4 53
2 Tapajú	9 58
3-3 Jeffy	10 58
4 Vaico	2 58

1-1 Middy Lass	1 55
2-2 Querela	4 55
3 Emoeze	7 55
4-4 Okinawa	3 55

SETO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 16,20 HORAS

1-1 Questor	5 55
2-2 Quiron	10 55
3 El Monte	9 55
4-4 Onix	2 55

QUINTO PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 80.000,00 — A'S 16,50 HORAS

1-1 Revoir	10 55
2 Nailer	5 52
3 Orbanaja	9 51
4-4 Iana	7 55

SETO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 17,20 HORAS

1-1 Punico	11 56
2 Usastro	2 56
3-3 Himeto	10 56
4 Ianti	9 56

SETO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 17,20 HORAS

1-1 Punico	11 56
2 Usastro	2 56
3-3 Himeto	10 56
4 Ianti	9 56

SETO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 17,20 HORAS

1-1 Punico	11 56
2 Usastro	2 56
3-3 Himeto	10 56
4 Ianti	9 56

SETO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 17,20 HORAS

1-1 Punico	11 56
2 Usastro	2 56
3-3 Himeto	10 56
4 Ianti	9 56

SETO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 17,20 HORAS

1-1 Punico	11 56
2 Usastro	2 56
3-3 Himeto	10 56
4 Ianti	9 56

SETO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 17,20 HORAS

1-1 Punico	11 56
2 Usastro	2 56
3-3 Himeto	10 56
4 Ianti	9 56

SETO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 17,20 HORAS

1-1 Punico	11 56
2 Usastro	2 56
3-3 Himeto	10 56
4 Ianti	9 56

SETO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 17,20 HORAS

1-1 Punico	11 56
2 Usastro	2 56
3-3 Himeto	10 56
4 Ianti	9 56

SETO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 17,20 HORAS

1-1 Punico	11 56
2 Usastro	2 56
3-3 Himeto	10 56
4 Ianti	9 56

SETO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 17,20 HORAS

1-1 Punico	11 56
2 Usastro	2 56
3-3 Himeto	10 56
4 Ianti	9 56

SETO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 17,20 HORAS

1-1 Punico	11 56
2 Usastro	2 56
3-3 Himeto	10 56
4 Ianti	9 56

SETO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 17,20 HORAS

1-1 Punico	11 56
2 Usastro	2 56
3-3 Himeto	10 56
4 Ianti	9 56

SETO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 17,20 HORAS

1-1 Punico	11 56
2 Usastro	2 56
3-3 Himeto	10 56
4 Ianti	9 56

Vencedores do Prêmio «Candido Egídio de Souza Aranha»

Venceram o G. P. Candido Egídio de Souza Aranha, a partir de 1932, os animais seguintes:

1932 — El Goula, J. Salfate, 2.500 metros em 150 1/5; 2.º lugar, Clever Boy e 3.º, Catén.

1933 — Não houve.

1934 — Ipiranga, O. Ulloa, 1.800 metros em 113 1/5; 2.º lugar, Iolanda e 3.º, Vichy.

1935 — Huvan, G. Costa, 2.000 metros em 125 1/5; 2.º lugar, Zumbas e 3.º, Astoria.

1936 — Baltica, P. Gusso, e Ogarta, S. Batista, 2.000 metros em 126 3/5.

1937 — Baltica P. Gusso, 2000 metros em 125 4/5; 2.º lugar, Ortruda e 3.º, Krebelina.

1938 — Saphoniba, A. Dolma, W. O.

1939 — Guarabim, A. Dolma, 2000 metros em 126; 2.º lugar, Braila e 3.º, Dona Stela.

1940 — Dona Stela, P. Simões, 2000 metros em 126 4/5; 2.º lugar, Altona e 3.º, Olcatéa.

1941 — Batuirá, J. Zuniga, 2000 metros em 132; 2.º lugar, Dona Stela e 3.º, Rapidez.

1942 — Batuirá, J. Zuniga, 2000 metros em 125 1/5; 2.º lugar, Elenita e 3.º, Crecelle.

1943 — Enna, W. Andrade, 2000 metros em 125; 2.º lugar, Talmina e 3.º, Dajah.

1944 — Farsa, O. Ulloa, 2000 metros em 126 3/5; 2.º lugar, Elipse e 3.º, Tocandira.

1945 — Grey Lady, O. Ulloa, 2000 metros em 124 3/5; 2.º lugar, Tocandira e 3.º, Elipse.

1946 — Finesso, O. Ulloa, 2000 metros em 132 3/5; 2.º lugar, Gurin e 3.º, Ofigia.

1947 — Haman, O. Ulloa, 2000 metros em 134 1/5; 2.º lugar, Ofigia e 3.º, Higland.

1948 — Hulha, J. Mesquita, 2000 metros em 122 4/5; 2.º lugar, Hellen e 3.º, Hematite.

1949 — Loretta, F. Irigoyen, 2000 metros em 128 1/5; 2.º lugar, Liada e 3.º, Lipan.

1950 — Jocosa, C. Moreno, 2000 metros em 125; 2.º lugar, Cyclamen e 3.º, Lantejola.

1951 — Oreja, C. Moreno, 2000 metros em 124 1/5; 2.º lugar, Goldená e 3.º, Dacamba.

Classificou-se o A. C. Ecologia derrotando o S.E.P.F.C., por 2x0

Em disputa do Campeonato da Universidade Rural, derrotaram-se na tarde de domingo, último, no campo da Escola de

Agronomia, as equipes do A.C. Ecologia e S.E.P.F.C. Os dois quadros proporcionaram uma luta das mais movi-

mentadas e que finalizou com um empate de 4x4. Na prorrogação o Ecologia conseguiu vencer pelo escor de 2x0, conquistando o título de campeão da Série «A». O S.E.P.F.C. chegou a estar vencendo por 3x0, reagindo o Ecologia, conseguindo asinar quatro tentos. Nos minutos finais, o S.E.P.F.C. logrou estabelecer o empate. Como já dissemos acima, o Ecologia venceu na prorrogação, saindo vencedor de sua série.

Pedro — Zezé — Walcreuze — Nilton — Baé — Zezinho — Humberto — Rubinho — Percilio — Rafael.

S.E.P.F.C.: Benedito — Jorge I — Careca — Agnelo — Luiz — Orlando — Irton — Ceci — Jorge II — Amaral — Beto.

Os tentos do Ecologia foram marcados por Rubinho (2), Percilio e Zezinho, enquanto Amaral (2), Jorge e Beto, fizeram para o S.E.P.F.C.

Na prorrogação Rubinho assinalou os dois tentos que garantiram a vitória do Ecologia. O juiz do encontro foi o dr. Jonas Corrêa, que teve fraca atuação.

QUADROS, PRELIMINAR E JUIZ

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

A. Clube Ecologia: Daniel —

O C.R.I.F.A.F. Clube começou com o pé direito

Derrotando o 7 D. R. A. C., por 2 x 0

Realizou-se sábado último a peleja entre as equipes de 7 D.R.A.C. e C.R.I.F.A.F. do Santíssimo. Este último, fazendo a sua estreia nas lides esportivas. As duas equipes proporcionaram uma luta cheia de lances movimentados e que terminou com a vitória do C.R.I.F.A.F. pelo escor de 2x0, tentos assinalados por Rubens, cobrando uma penalidade, no primeiro tempo, e Paulo, nos minutos finais do encontro. No quadro vencedor não houve nomes a destacar. Na equipe do 7 D.R.A.C. os melhores foram: Wilson, Tião, Zeza, Negrete e Zozo.

As duas equipes formaram

com as seguintes constituições: C.R.I.F.A.F.: Osni — Rubens — João — Bitencourt — Pernambuco — Aristides — Raimundo — Paulista — Waldomir (Paulo) — Chico — Lucas (Diogenes).

7 D.R.A.C.: Jorge — Gama — Wilson — Tião — Lamine — Ari — Negrete — Quincas — Zeza — João — Zozo.

VITORIOSO O CACIQUE F. C.

Enfrentando o Paula Soares F.C., o Cacique F.C., do quilômetro 39, da Estrada Rio-São Paulo, conseguiu brilhante vitória, pelo escor de 3x0, tentos assinalados por Tião, Braga e Julinho.

O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: Chiquinho — Corumbá — Osvaldo — Oclair — Mini — Filinho — Tião — 84 — Julinho — Braga — Passarote.

Na preliminar ainda venceu o Cacique pela contagem de 3x2.

Imóvel sito à rua Joaquim Nabuco n. 171, arrolado na Ação Executiva que Hilton Machado de Abreu move contra Manoel Lopes Ferreira. Assim sendo, para fins de direito, pede a juntada da presente aos respectivos autos. Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1952 — (a) Afonso Nunes Velasques. — Despacho: J. em termos. Rio, 6-10-52 — (a) Oliveira Ramos. Certifico mais que o referido imóvel, da rua Joaquim Nabuco n. 171, foi avaliado em Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros). Em virtude do que se expediu o presente edital de citação para ciência de Terceiros Interessados com o prazo de 20 (vinte) dias, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Walter de Mello Cruz, escrivão, dactilografado e subscrito. (a) Waldyr de Abreu. — Está conforme. O escrivão. (assinatura ilegível).

Mudou de nome o Olímpico

O Olímpico F.C., de Kosmos, acaba de mudar de nome e passará a denominar-se Unidos de Kosmos F.C., colaborando, assim, com seus irmãos no tão discutido caso dos nomes dos clubes.

ventário, bem como instalações de água, luz e esgoto, além das despesas inerentes à arrematação, que são atribuídas por lei, comissão de Porteiros dos Auditórios, taxa judicial de 1%, custas da diligência do Juiz. A venda será realizada a dinheiro, ou em 2 dias mediante fiador público, devendo o preço ser depositado no Banco do Brasil, à disposição deste Juiz, para posterior aplicação. A planta de loteamento, a avaliação e demais documentos referentes a propriedade se encontram nos autos, em Cartório, e poderão ser examinados pelos interessados. Assim, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, e mais 2 de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei, pelos quais convidei nos interessados para estarem presentes no dia, hora e local no princípio declarado. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de setembro de 1952. — Eu, Guaraci de Souza Coelho, escrivão substituto, dactilografado e subscrito. Ney Cidade Palmiro.

JUIZ DE DIREITO DA 8ª. VARA CÍVEL

Edital de citação, para ciência de terceiros interessados, com o prazo de 20 (vinte) dias, passados nos autos de Ação Executiva, movida por HILTON MACHADO DE ABRIL contra MANOEL LOPES FERREIRA, na forma abaixo:

O DOUTOR Waldyr de Abreu, Juiz Substituto do Juízo da 8ª. Vara Cível do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem a dele conhecimento, que, citados, com o prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que lhe foi dirigida a seguinte petição: Petição de folhas — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª. Vara Cível, Afonso Nunes Velasques, leiloeiro público nesta cidade, com escritório e salão de vendas à rua Chile n. 29, com a presente vem mui respeitosamente comunicar a V. Excia. que foi designado o dia 27 de outubro de 1952, às 16 horas em frente ao mesmo, para ser vendido em publico leilão, o

Sem organização o Bangu Progresso

O Santíssimo E.C. foi, domingo último, ao campo do Bangu Progresso, a fim de enfrentar o clube local. A embaixada do clube de Eustaquio chegou no campo do adversário e não conseguiu encontrar um diretor deste grêmio. A peleja entre as equipes de aspirantes estava marcada para às 13 horas, e somente às 14 chegaram alguns elementos do Bangu Progresso, sendo iniciado o jogo preliminar, que terminou com um empate de 2x2.

A prova de amadores não foi realizada, isto porque não compareceram os elementos do quadro principal do grêmio banguense.

A diretoria do Santíssimo aconselha a seus membros a não aceitarem compromissos com o Bangu Progresso, pois ficará a ver navios.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL — Sede: Rua D. Manoel, 29/31-5.º andar — Palácio da Justiça — EDITAL de citação para ciência de Agnaldo Alberto de Matos, com o prazo de 30 dias. — Na forma abaixo: — O Doutor Jonatas de Matos Milhomens, Juiz Substituto em exercício no Juízo do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de José Maria Guedes lide foi dirigida a petição que se segue, para ciência de Agnaldo Alberto de Matos, em lugar incerto e não sabido: — PETIÇÃO DE FOLHAS 2: — Excmo. Sr. Dr. Juiz da 1ª. Vara Cível. José Maria Guedes, português, casado, proprietário, domiciliado nesta cidade, à rua Operário Sadoock de Sá, 134, por seu advogado infra-assinado, vem propor contra Agnaldo Alberto de Matos, brasileiro, casado, despachante, residente nesta mesma cidade, ação de despejo do prédio situado à referida rua Sadoock de Sá, 132-A, casa 2, que, como se vê do incluso contrato, o suplicante entregou em locação ao suplicado pelo prazo de um ano já vencido mais prorrogado por tempo indeterminado e aluguel mensal de Cr\$ 260,00. No mesmo contrato ficou estipulado que o locatário não poderia sub-locar o prédio, todo ou em parte, nem ceder a locação. Sucede, porém, que o suplicado, já não reside no imóvel locado, o qual se acha ocupado por terceiros, indevidamente, posto que o suplicante não autorizou qualquer sublocação nem cessar da locação ou mesmo o empréstimo do prédio. Destarte, o suplicado infringiu não só a estipulação expressa do contrato de locação, mas também o disposto no artigo 2.º da Lei 1.300, de 1950, pelo que, com fundamento no artigo 15.º X e XI, da citada Lei, deve a presente ação ser julgada procedente e provada a fim de ser rescindida a locação e decretado o despejo do imóvel locado, condenando o suplicado a pagar as custas e honorários de advogado do suplicante, como forem arbitrados pela sentença. Dando a presente ação o valor de Cr\$ 2.120,00 e protestando pelo depósito pessoal do suplicado, pena de confissão e testemunhas, P. a V. Excia., que, D. e A., seja citado o suplicado a falar, querendo, no prazo legal nos termos da presente ação, pena de revelia e que, pelo mesmo mandado de citação, sejam notificados desta ação os ocupantes do imóvel locado. Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1952. Benjamin do Carmo Braga Neto. Despacho: — A. cite-se. Rio, 5/9/52. Jonatas de Matos Milhomens. Petição de folhas 3: — Excmo. Sr. Dr. Juiz da 1ª. Vara Cível. José Maria Guedes, nos autos da ação de despejo

Palestrino F. C., 5 x 5. C. Ideal, 3 (no sábado) e Palestrino F. C., 3 x Cajueiro F. C., 2 (domingo)

Jogando na tarde de sábado, contra o S.C. Ideal, o Palestrino F.C. conseguiu uma brilhante vitória sobre o mesmo por 5x3, goals de Darci (2), Silvio (2) e Walkirio 1. Voltando à cancha na tarde de domingo, o Palestrino F.C. derrotou o Cajueiro F.C. por 3x2, tentos de Odilon (2), e Jimbatú.

O Palestrino F.C. apresentou nas duas pelejas o seguinte quadro:

Nunes (Aguinaldo) — Rosalvo — Fizinho — Carlos — Max — Wilson (Pedro) — Darci (Odilon) — Jimbatú — Dalvo — Walkirio — Silvio (Aldinho).

Na partida de aspirantes, de domingo, o Cajueiro F.C. levou a melhor, por 2x1.

que move contra Agnaldo Alberto de Matos, em face da certidão do Sr. Oficial de Justiça de que o réu se encontra em lugar incerto e não sabido, pede a V. Excia. se digne mandar citá-lo por editais, fixado no mínimo o respectivo prazo. E, deferimento, Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1952. Benjamin do Carmo Braga Neto. Despacho: — J. sim, com o prazo de 30 dias. Rio, 17/9/52. S. P. Lima. — Do que para constar lavrei digo constar passar-se este edital e outros de iguais teores que serão respectivamente afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de outubro de 1952. Eu, Luiz Guimarães, escrivente juramentado, dactilografado. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão subscrito, Jonatas de Matos Milhomens. (Estava devidamente selado). Está conforme. O Escrivão, Antonio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª. VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — Cartório do 3º Ofício. — EDITAL de 1ª. praça, com o prazo de 20 dias, para venda de lotes de terrenos do quarteirão Castelaneas em Petrópolis na forma abaixo. O Dr. Ney Cidade Palmiro, Juiz Substituto, em exercício, da 3ª. Vara de Orfãos e Sucessões, da Capital Federal. — FAZ SABER a todos os que o presente edital de 1ª. praça, com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 21 de outubro p. vindouro, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, nesta Capital, serão submetidos a 1ª. praça, pelo Porteiro dos Auditórios, para serem vendidos aqueles que maior preço oferecer acima da avaliação, os seguintes lotes de terreno havidos por Gil Vicente Gonçalves Penna, com as cláusulas de inalienabilidade, impenhorabilidade e incomunicabilidade, no inventário do testador Francisco Vicente Gonçalves Penna, objeto, agora, de subrogação — Lotes de ns. 5, 7 e 9 da área constituída do domínio útil do prazo de terras n. 1.645-F e parte do prazo de terras n. 1.645-E, situados no quarteirão Castelaneas, dentro do perímetro urbano do 1º distrito de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, foneiros à Cia. Imobiliária de Petrópolis, com frente para a rua Cardoso Fontes n. 220, confrontando a área, de um lado, com a outra parte do prazo número 1.645 e de outro lado com o prazo de n. 1.645 e na frente com a referida rua Cardoso Fontes; o lote n. 5 tanto de frente como de fundos 30mts.; e os lotes 7 e 9 medem, tanto de frente como de fundos 20mts., medindo todos, de extensão 23mts., 50cmts., de cada lado. A área foi avaliada, na sua totalidade, em Cr\$ 150.000,00, os lotes ímpares, em n. de 5, atribuindo-se aos 3 que serão vendidos o preço de Cr\$ 90.000,00. O arrematante ficará obrigado a concorrer com as despesas proporcionais referentes à construção de uma ponte, abertura e calçamento da servidão de passagem já prevista na planta junta a folhas 110 dos autos de in-

O FESTIVAL DO COROA GRANDE DERROTADO O CLUBE LOCAL PELO ITAGUAI

O Coroa Grande F.C. organizou domingo último um atraente festival esportivo, em sua praça de esportes, com a participação de vários clubes de nosso futebol amador.

Na prova de honra jogaram as equipes do clube local e o Itaguaí, vencendo este último, pela contagem de 6x2.

As duas equipes jogaram com as seguintes constituições:

Itaguaí A.C.: Herminio — Geninho — Ernesto — Jorge — Zeza — Reis — Getúlio — Rubinho — Wilson — Grilo — Silério.

Coroa Grande F.C.: Crisolino — Sergio — Joazinho — Omar — Cactano — Tião — Ze Alves — Expedito — Toninho — Carlinhos — Rubens.

Estiveram presentes a este desfile esportivo a prefeito de Itaguaí, dr. Vicente Cármino, vereadores deste município, do Estado do Rio e outras localidades.

Empataram Atilia e Dramático

Perante numeroso público, defrontaram-se domingo último, no campo do Sampaio, as equipes de aspirantes do Atilia e Dramático, que estão disputando a «melhor de três» para a decisão do campeonato da Série Urbana, desta categoria.

Dois a dois foi o resultado justo da peleja. Com este resultado os dois clubes irão para a «negra» a fim de decidirem o certame.

Correu de campo o Posse F. C.

O Posse F.C., de Santíssimo, verdadeiramente não sabe perder. Este clube enfrentou domingo último o Ubiratã F.C., sendo derrotado pelo escor de 3x1. Vendo que não conseguia vencer o seu leal adversário, o Posse F.C. retirou-se de campo quando faltavam 20 minutos para o término da peleja.

Na preliminar, ainda venceu o Ubiratã pelo escor de 4x2.

Sem jogo para domingo o Amorim

Estando sem compromisso para domingo, o Amorim F.C., de Bento Ribeiro, aceita jogar no campo do adversário. Ofícios para a rua Sapopemba, 1, Bento Ribeiro.

O I.C.A.U. Futebol Clube aceita jogos

O I.C.R.A.U. F.C. avisa, por nosso intermédio, aos seus co-irmãos, que aceita jogos de «pelada», na parte da manhã, em festivais.

Ofícios para a Estrada dos Limoeiros, 378, Campo Grande.

Dr. Brandino Corrêa

direito ainda com o Sr. Daniel de Brito; fundos com o Sr. Kavaguti Sadi; lado esquerdo com quem de direito. Existe na referida gleba uma construção de pedra, cal e tijolos por terminar; avaliada a metade da gleba em Cr\$ 25.000,00 e a construção por terminar em Cr\$ 5.000,00. E quem dito imóvel quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e lugar acima referidos, e de que a arrematação será feita a dinheiro à ou fiador idôneo por três dias. Em virtude do que se passou o presente e mais, dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de setembro de 1952. Eu, Milton Ramos, escrivente juramentado, dactilografado. Eu, Daniel Gilaberte Filho, escrivão substituto, subscrito. Lourival Gonçalves de Oliveira.

CONCORDADA DE FRANCISCO FUSCO

JUIZO DE DIREITO DA 1ª. VARA SEGUNDA VARA CÍVEL Quadro Geral de Creditores

Privilegiados Cr\$

Comissários, pelas

VENENOS SUBURBANOS

SOMERA DA NOITE

O «seu» Assis, lá do A. B. C., desta vez, não apitou o jogo do Onze Aliados x Rocha Faria. Mesmo assim, ainda pegou o primeiro tempo do encontro preliminar, prendendo todas as jogadas dos «cupules» de «Brotinho»...

O Domingo! Bastos continuou levando todo o time do 1.º Distrito Naval para o E. C. Oiti. Não viram domingo último...

O Bangu Progresso deveria mudar de nome. Fica muito feio um nome tão bonito, com uma completa falta de organização...

Faço um apelo ao meu querido amigo Pajau de Fulo, para colaborar com o Rocha Faria, pois, sou do clube e espero sua cooperação. Tá bém?...

O Amorim F.C., de Bento Ribeiro, está sem jogo para domingo. Por que o clube de Osvaldo Quintino não marca para domingo, a peleja com o Rolai, para a disputa da «COPA GAZETA DE NOTÍCIAS»?...

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

Fundado o Internacional F. C.

O Esporte Menor terá mais um dos famosos clubes que o bairro da Gloria lançará brevemente. Trata-se do Internacional F.C., que a diretoria do mesmo vem trabalhando de coação, para obter sucessos e honrar o Esporte Menor.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Está em festas o lar do desportista Arnaldo de Azevedo Machado, diretor do Ilha F.C., e de sua esposa, dona Adelir Machado com o nascimento de um robusto menino que, na pia batismal, terá o nome de Alex.

Suprimentos Atlético Clube BAILE DE ANIVERSARIO

Comemorando o seu primeiro aniversário de fundação, o Suprimentos A.C. realizará grandioso baile, no próximo dia 11 do corrente, das 22 às 2 horas, no salão do Ginásio à rua Jose do Patrocínio, 171.

A festa será animada ao som da melodiosa orquestra de Jair Alves, da Rádio Mayrink Veiga.

BALE DE ANIVERSARIO

Quilografados	
A. Boniard Teclados	
Sociedade Anônima	6.500,00
A. M. Dias & Cia.	2.785,00
A. Mendes & Moraes	12.814,00
Banco Continental de São Paulo S. A.	2.210,00
Casa Fonseca, Teclados Limitada	5.832,00
Casimiras Adriática Sociedade Anônima	5.670,00
Empresa Comercial de Teclados Ltda.	4.022,00
Fornecedora dos Alfaiates Limitada	12.777,20
Gregorio Orind	9.910,00
Industrial e Comercial Atitude S. A.	16.271,30
Irmãos Camerini S. A.	6.174,80
Isaías Schafirovitch	3.360,00
L. Gasparian Teclados	6.916,00
Sociedade Anônima	16.921,00
Maurício Crotman	16.921,00
Total	112.095,10

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1952. — O Juiz, Rizzio Alfonso Pichoto Barandier. — O Comissário, A. Mendes & Moraes, d.p. — Romualdo Gama Filho, Adv. número 3.921.

"FUI TRAÍDO PELO VASCO!" — Inocêncio Pereira Leal, ontem, na Federação Metropolitana de Futebol, ao expor as razões que o levaram à renúncia, disse que manteria a decisão assumida tanto mais por ter sido traído pelo seu próprio clube. E na efervescência de suas declarações, visivelmente emocionado e demonstrando achar-se profundamente ferido, exclamou o prestigioso paredro carioca: — "Fui traído pelo Vasco!"

Bravo, possivelmente, estreará, sábado, contra o Vasco da Gama

Zezé Moreira foi de uma desonestidade sem precedentes, justificando a debacle do tricolor

Não houve fracasso do Fluminense, sim, porém, melhor acerto do Flamengo, mesmo sem exibir boa técnica — O desportista precisa, em primeiro lugar, saber ser honesto

Contra o Fluminense, o Flamengo não fez uma grande exibição. Aliás, não poderia exigir-se uma grande exibição do ru-

bro-negro. Num «team» que ainda não estava ajustado e que vinha de sofrer algumas perdas, tendo completado o seu efetivo

com elementos sem nenhuma experiência, é claro que não poderia fazer muito. Não poderia, inclusive, ter vencido, levando-se em consideração fatores de ordem lógica. E tanto assim era, que na opinião geral, o tricolor surgia com grande dose de favoritismo. Jogaria completo, enfim, jogaria, sem que lhe faltasse coisa alguma. Só poderia vencer. A vitória do Flamengo seria um acontecimento extemporâneo. Seria um acontecimento fora das regras normais. Mas aconteceu, que o Flamengo surpreendeu. Levou a melhor no «clássico». E não levou a melhor apenas no «placard». Não. Levou a melhor em tudo. Foi o dono absoluto do terreno. Amarrava o Fluminense. Em síntese, aconteceu o que não se esperava. Verificou-se, não digamos o impossível, porém, quase o impossível. E isso verificou-se por que o Flamengo numa tarde de grande inspiração, transbordante de fibra, valendo-se da fidelidade dos elementos novos não terem falhado, não se terem atemorizado com a importância do Fla-Flu, desenvolveu uma atuação que imantou inteiramente o então líder absoluto do certame. Tecnicamente, o «quadro» da Gávea não se houve com acerto, senão no período complementar.

Mas, no «cômputo» do embate, teve a margem enorme de vantagens, seja em combati-

dade, seja em maneios. Quem esteve no Maracanã observando detidamente a partida, preocupando-se exclusivamente com ela e não «torcendo» para que o Fluminense obtivesse o impossível, concluiu que o tricolor não fez uma partida má. E que, isto sim, principalmente no período inicial, não conseguiu jogar, pois o rubro-negro num ímpeto, há muito não observado, assenhoreou-se das ações (como conta do terreno — e pronto).

Ora, isso não vale para se dizer que o Fluminense jogou mal. Absolutamente.

A nosso ver, o Flamengo jogou mais. A sua vontade de vencer para não se ver aliado da temporada foi a mola que o impulsionou à frente para a consecução da vitória. Não houve, pois, decréscimo de produção do tricolor, como procuram insinuar.

Na certeza absoluta de que foi isso exclusivamente o que se verificou, condenamos a atitude de Zezé Moreira que, através de declarações à imprensa, procurou deslustrar o feito do rubro-negro, alegando que o Fluminense fizera a pior partida da temporada.



Zezé Moreira, numa de suas proleções

apenas para vencer. Usa o «derrota» na defensiva, conta com a sorte, procura valer-se de Castilho, Pinheiro, Orlando, Didi e Telê e o resto é como se diz

na gíria: «bola prá frente e Deus que ajude».

Nada, nada tem apresentado o Fluminense. Não é outro o seu futebol. Dentro desse sistema tem apresentado uma boa produção tem ganho e pode ser considerado o melhor «quadro» da cidade.

Domingo, porém, o Flamengo, habilmente, conseguiu neutralizar as contra-ataques do tricolor. E aí residia a vantagem do «team» da Gávea e a desgraça da equipe das Laranjeiras.

Diante de uma situação dessas, não parece honesto que o técnico Zezé Moreira procure diminuir o feito do Flamengo. E cretina essa maneira de enfiar as coisas. O desportista, em primeiro lugar, precisa ser honesto. E condição «sine-qua». Quando o desportista não tem essa condição não é outra coisa senão um imbecil. Ou um burro, para melhor amarrar a coisa. E um burro por que é valorizando-se o feito do antagonista que nos valorizamos também, seja na vitória, seja na derrota.

«Seu» Zezé, positivamente, não gostamos da sua maneira de agir, tanto no fato já exposto como, ainda, no outro em que disse o amigo que previra a derrota. Ora, deixe disso Zezé. Não seja ridículo. Então você está esquecido de que isso lhe compromete seriamente? Um técnico que prevê a derrota de sua equipe é um elemento fracassado sem dúvida...

Novas agruras vive o Fluminense

Tendo um sério compromisso, domingo, o tricolor está ameaçado de não contar com a presença de Castilho e Pinheiro

Atravessa o Fluminense um outro período crítico. Vive, assim, o grêmio das Laranjeiras novas agruras, às vésperas de uma batalha de suma importância.

Castilho e Pinheiro, duas gran-

des expressões da equipe, estão ameaçados de não atuar contra o Bangu.

Os «cracks» em apreço, dificilmente integrarão o onze do atual co-líder da temporada.

Grandes atividades em General Severiano

Pirilo está ativo, tendo, ontem, efetuado o primeiro ensaio — Amanhã, encerramento dos trabalhos

O Botafogo está numa atividade tremenda. Depois da reabilitação frente ao América, querem os alvi-negros cariocas com a nova tática, algo matemática «Pirilliana», levar de vencida os demais adversários.

E, assim, ontem mesmo Pirilo, entrou na «dança». Realizou o primeiro coletivo, tendo subornado o atacante Bravo a sério trabalho, com o intuito de poder aproveitá-lo contra o Vasco.

AMANHÃ, ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES

Considerando que o «match» com o Vasco será sábado, à tarde, o Botafogo, amanhã, encerrará suas atividades, ficando todos os «cracks» concentrados.

GRANDE DISPOSIÇÃO

É enorme o desejo de vitória dos botafoguenses. Nota-se grande disposição da turma do «glorioso», bem como um empenho extraordinário de Pirilo, para que sua tática seja vitoriosa.

De uma coisa não se faz segredo em General Severiano: «venceremos o Vasco».

VELUDO E DUQUE

PROVÁVEIS SUBSTITUTOS

Para os postos de Castilho e Pinheiro, serão convocados Veludo e Duque. Nestor, zagueiro que já substituiu o titular também está de sobre-aviso para o apronto de hoje.

GRANDE ATIVIDADE

Havendo necessidade imperiosa de uma ampla reabilitação dos dirigentes do grêmio das Laranjeiras não cessam de trabalhar pelo completo restabelecimento de Castilho e Pinheiro, por considerá-los utilíssimos, dado o valor do adversário.

Como se sabe, jogará o Fluminense, com o Bangu, um dos líderes também, cujas performances o credenciam e o apontam como perigoso concorrente à conquista do título máximo.

Todo o cuidado é pouco, portanto, razão por que os maiores esforços têm sido envidados pelo Departamento Técnico de Alvaro Chaves.

FICARÁ O AMÉRICA COM TODOS OS «BONDES»

PORTENHOS — Buenos Aires, 7 (AFP) — Os dirigentes

do Clube Estudantes de Eva Perón (Estudantes de La Plata) cederam por empréstimo ao América, do Rio de Janeiro, os jogadores de futebol Domingos Pepe, Raul Sanches, Ricardo Perez e Juan Feli até 31 de janeiro de 1953. Sanchez recebeu 10 mil pesos do clube brasileiro. Para os restantes, caso sejam adquiridos definitivamente, o América terá de pagar 55 mil pesos a cada um.

Está o Vasco sem preocupações

Jogará completo o grêmio cruzmaltino, no «clássico» de sábado — Amanhã, o apronto decisivo, em São Januário

Com toda a violência que caracterizou o «match» Olaria X Vasco, não sofreu nenhuma baixa o Grêmio de São Januário.

Os «cracks» contundidos deverão recuperar-se até domingo. Já, já estão quase sem novidade. Houve mais propaganda que outra coisa por parte dos cruzmaltinos com relação ao assunto. Ademir, por exemplo, o maior atingido, tem sua presença asse-

gurada no «clássico» que se aproxima contra o Botafogo, sábado, à tarde, no Maracanã.

ELI REAPARECERÁ

Eli, que não atuou domingo, em virtude de uma indisposição orgânica, estará firme no próximo embate.

O dinâmico jogador do Vasco, inteiramente recuperado, virá a ocupar a ala média direita do «team» vascoense contra o «quadro» alvi-negro, no «clássico» que abrirá a nona rodada em prosse-

guimento ao campeonato oficial da cidade.

AMANHÃ, O APRONTO DECISIVO

Tendo praticado, ontem, um puxado individual, volta o Vasco amanhã, à cancha de São Januário para o apronto decisivo.

O onze será o mesmo, não havendo, segundo informações de Gentil Cardoso, nenhuma alteração em vista.

Após a prática, o Vasco ficará concentrado na Ilha do Governador.



PINHEIRO CAIU NO CONCEITO DOS DESPORTISTAS — Dizem que a derrota que se conhece os verdadeiros homens. E' isso uma verdade incontestável. E' na derrota, sem dúvida, que se pode conhecer, no futebol, os grandes jogadores. Os grandes jogadores não só no manéio da pelota, mas, sobretudo, na educação esportiva. Pinheiro, por exemplo, o monumental zagueiro brasileiro e quíçá do continente, que aí aparece numa de suas grandes intervenções, era conhecido apenas como «crack». Como «sportsman», até domingo último, não. Ignorava-se, no «cômputo», as suas reais qualidades. Mas, depois do «match» com o Flamengo, passamos a conhecê-lo. E' apenas um «crack», o zagueiro do Fluminense. Além de ter agredido a Benítez, dando uma demonstração eloquente de não possuir nenhuma educação esportiva, ainda, empenhar-se em luta corporal com Pavão, um dos monstres que o futebol carioca possui. Ficamos tristes, confessamos sinceramente. Julgávamos que Pinheiro não fosse apenas um jogador de futebol igual a tantos que militam no futebol nacional. Tinha-lo como um moço fino, educado, como um jogador de elite, daquela elite a que pertence o Fluminense. Enganamo-nos, o que é lamentável. Pinheiro, em síntese, é uma fera. E' uma fera igual a Didi. Estava apenas com as unhas escandidas, porque não se lhe havia apresentado a oportunidade. Quando esta surgiu, Pinheiro apareceu. E Pinheiro caiu no conceito geral. No conceito dos desportistas, é bom frisar, ou seja no conceito de uma grande minoria.

Inteiramente despreocupado o Bangu

Enquanto Zezé Moreira vive a braços com uma série enorme de problemas para o «clássico» de domingo, Ondino Viera está inteiramente despreocupado. O Bangu não tem problemas de espécie alguma para resci-

Além de não ter se registrado contusões contra o Bonsucesso, o «team» está «correndo bem e com melhor disposição para as lutas que se aproximam.

Para a de domingo, de grande importância, de vez que a perda de um ponto sequer irá afastar os suburbanos da liderança que ocupam em companhia do Vasco e Fluminense o Bangu não pensa em derrota, esperando superar o tricolor da cidade.

SERÁ MANTIDA

A MESMA EQUIPE

Achando-se Rafanelli ainda sem condição física, manterá Ondino a mesma equipe.

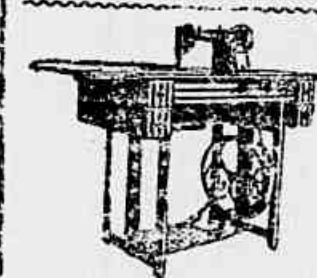
Nessas condições, preocupa-se o «coach» suburbanos exclusivamente em melhor preparar o «quadro» para a sensacional e decisiva batalha de domingo entrante no Estádio Municipal, em Maracanã.

O ÚNICO APRONTO

Amanhã, à tarde, haverá o primeiro e único apronto dos suburbanos, no Estádio Proletário, após o qual todos os «players» ficarão concentrados na Vila Hipica.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31-10.º ANDAR — 2as. 3as. 5as. e 6as. feiras
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

ENTRADAS Cr\$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr\$ 200,00 e mensalidade de Cr\$ 200,00
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-1547

JOGARÁ O BONSUCESSO EM CARANGOLA — jogar o Bonsucesso em Carangola, Estado de esquadras. A delegação do rubro-anil viajará

Nos dias 11 e 12, sábado e domingo vindouros, Minas Gerais, devendo enfrentar dois fortes sexta-feira ou sábado às primeiras horas.

Aumento geral para os comerciários cariecas

(TEXTO NA PAGINA 7)

INFESTADA DE LEPROSOS A ZONA LEOPOLDINENSE

A Penha é o principal reduto dos morféticos -- Homens e mulheres ao relento, exibindo ao público chagas horrorosas - Perigo para os que ali vão em busca de distrações e piqueniques

ANO 77 RIO Nº 235
GAZETA DE NOTÍCIAS
ATÉ AS 14 HORAS DE HOJE
TEMPO — Bom
VENTOS — Do quadrante Norte moderado
TEMPERATURA — Estável
Máxima — 32,2
Mínima — 20,5
4.ª-FEIRA, 8 de Outubro de 1952

Amparou a viúva do motorista

Um belo gesto do sr. Cecilio Marques, presidente do I. A. P. E. T. C



A Sra. Julieta Gonzaga Campos, em nossa redação

Esteve, ontem, em nossa redação, a sra. Julieta Gonzaga Campos, que veio agradecer, por nosso intermédio, ao presidente do I. A. P. E. T. C. sr. José Pereira Cecilio Marques, o amparo que lhe deu, como viúva do motorista profissional Pedro Pereira Campos, recentemente falecido no hospital daquela entidade de previdência, onde fora tratado com toda a solicitude que a sua enfermidade requeria.

Declarou-nos a sra. Julieta Campos que o sr. Cecilio Marques deu-lhe um emprego no Hospital, pois, com a morte do seu esposo, ficara à mercê de grandes dificuldades, situação essa agravada com o encargo de manutenção de seis filhos menores e de sua genitora, que é também viúva.

A sra. Julieta veio à nossa redação acompanhada de um motorista que colocou o seu

A ARMA DETONOU FERINDO O MENOR

No H. C. C., foi socorrido, ontem, o menor Sebastião, preto, de 16 anos, de idade, estudante, filho de Carmos Souza Gomes, morador à estrada Campo de Abreu, 332, Jacarepaguá, que apresentava ferimento na coxa esquerda, provocado pela carga explosiva de uma espingarda, que detonou quando Sebastião transportava a tiracolo.

Os subúrbios da zona leopoldinense, notadamente o da Penha, estão cheios de doentes suspeitos, portadores do Mal de Hansen, sem que se faça sentir as providências das autoridades competentes, no sentido de serem removidos esses doentes para lugares convenientes. Vivem ao relento tais indivíduos, exibindo, diariamente, as suas horríveis chagas, constituindo o fato um grave perigo para os que vão à Penha em busca de distrações e piqueniques. O jogo de empurra das autoridades é notório, nesse triste caso, procurando todos mandarem, mas na hora em que se faz necessária a ação de cada um, a fim de preservar a população contra os males decorrentes desse perigoso contacto, desaparecem os mandões.

Os morféticos estão, assim, transformando a Penha em seu reduto. Encontram-se ali doentes desse terrível mal, delatados nos parques ali instalados, retestando-se nos brinquedos que, mais tarde, são usados pelas crianças.

ABANDONADOS NA VIA PÚBLICA

No parque daquele subúrbio, encontra-se atirado há mais de 10 dias, Romeu da Silva Oliveira, de 27 anos de idade, sem

TOTALMENTE DESTRUÍDO PELO FOGO UM PRÉDIO EM NITERÓI

As primeiras horas da manhã de ontem, interrompeu violento incêndio no prédio 506, da rua General Castrioto, na capital fluminense, onde funcionava a casa de móveis "Liberdade", e a joalheria "Leal". Apesar da pronta intervenção dos bombeiros, o fogo destruiu totalmente as duas casas, em virtude da falta de água existente. Os peritos de I. P. T. concluíram que as chamas tiveram origem na casa de móveis, no compartimento onde são confeccionados colchões. Os prejuízos são calculados em cerca de um milhão e duzentos mil cruzeiros.

A joalheria "Leal" é de propriedade da firma Maisshe Leizenduch e a casa de móveis, da firma Wainer e Irmão. Esta última, estava segura em setenta mil cruzeiros e a joalheria por duzentos mil cruzeiros, em diversas companhias.



Um hanseniano no pátio da Penha

residência, o qual não podendo locomover-se, pois tem ambas as pernas completamente em chagas está sendo devorado pelos bichos. Chamaram a ambulância do Hospital Getúlio Vargas por duas vezes, recusando-se entretanto o médico da equipe a transportar aquele infeliz para o nosocomio em anexo, pois o caso está afeto à Saúde Pública. Romeu continua no mesmo local, aguardando a socorro conveniente para o seu caso.

Esteve no local uma ambulância do SAMDU, mas o médico — horrorizado com o que viu — além de dois enfermeiros disseram nada poder fazer, visto não ser da alçada daquele serviço a remoção do infeliz enfermo do Mal de Hansen. Cabia ao Hospital Getúlio Vargas providenciar, saiu-se o médico do SAMDU.

OUTRO CASO

Em frente à Escola da Immaculada de Nossa Senhora da Penha, para positivo o desmatzelo das autoridades que cumprem atender no assunto em tela, encontra-se também uma mulher, com uma das pernas em chagas. Trata-se de Rita Valentini, com 52 anos de idade, sem residência, a qual diz que no Hospital Getúlio Vargas não prestam qualquer assistência.

Fica confirmada, assim, a presença de inúmeros leproso nos subúrbios da Leopoldina, sobressaltando os seus moradores, pois, como se sabe, vivem eles ao relento e nos parques que lhes servem de pouso. A exposição de chagas horrorosas é um espetáculo que não pode continuar, devendo sobre o mesmo ouvir-se a autoridade municipal competente.

O Centro Espírita "Caminheiros da Verdade" só pratica o bem

Desfeita totalmente a hipótese da agressão do reporter Leopoldo Oberst — Ali só se trabalha para o bem — As 7.000 pessoas que integram o quadro social da instituição só recebem bons ensinamentos — Fala a "Gazeta de Notícias" o presidente João Carneiro de Almeida

A imprensa carioca, tem noticiado profusamente, o rumoroso caso de agressão, no qual aparece como vítima o reporter Leopoldo Oberst, da Revista "O Cruzeiro". Por esse motivo a reportagem



O Presidente João Carneiro de Almeida quando falava à reportagem da GAZETA DE NOTÍCIAS, procurou ouvir o Sr. João Carneiro.

ta "Caminheiros da Verdade", cuja instituição, foi focalizada em reportagem sensacionalista por aquele confrade, o qual dias após foi alvo da agressão acima citada.

Ao chegarmos à sede dos "Caminheiros da Verdade", fomos

(Conclui na pag. 7)

e trazendo consigo algum dinheiro.

O comissário Valler, do 21º D. P. entrou em diligências a fim de apurar o motivo daquela morte suspeita.

Nos terrenos da Marinha da Avenida Brasil, em frente a bomba de gasolina "Meca", foi encontrado na tarde de ontem o cadáver de um homem branco, de 28 anos presumíveis, casado

Você é a favor ou contra D. Perpétua?

Atinge êxito sem precedentes a nossa sensacional «enquete» — Cartas de todo o Brasil — Atravessou fronteiras o caso da fortuna de Chico Viola

A opinião popular acerca da atitude de d. Perpétua de Moraes, nos mostra quanto antipática está ficando essa senhora que pensa apenas em três coisas: dinheiro, dinheiro e dinheiro.

DO BRASIL

Além de milhares de cartas do Distrito Federal, vimos re-

ceber respostas de todo Brasil.

Entre as dezenas que nos chegaram, destacam-se uma carta de Andradina, em Minas Gerais, uma de Tupan, em São Paulo, duas de Botelho, em Minas uma de Gravata no Rio Grande do Sul, duas de Jundiaí e quatro de Marília, todas em São Paulo. O mais interessante é que todas as respostas, sem exceção, são contra d. Perpétua.

DO MUNDO

Agora começam a chegar respostas daqueles admiradores que vivem noutros países. De Milão, na Itália, recebemos a seguinte resposta, em espanhol de uma «fã» de Chico Alves:

— «Mi señas se la edizno de Francisco Alves, estas plorinto por la sueno de la granda kantoro. Estas tre lamentable car Francisco ankora; ne mortis en nioj korej. — Candoth Maria.

— Via Aprica 26 — Milano.

Aqui vai a sua tradução: — «Sei que a esposa de Francisco Alves está chorando pelo dinheiro do grande cantor. E muito lamentável porque Francisco ainda não morreu em nossos corações».

RESULTADO ATÉ ONTEM

Para D. Célia Zenati 5.027
Para D. Perpétua 412

A FORTUNA DE FRANCISCO ALVES DEVE FICAR PARA

DONA PERPÉTUA?

CÉLIA ZENATI?

O leitor:

Residência: Rua N.º

A fortuna do cantor Francisco Alves despertou cobijas, odiosidades, lutas. Duas pessoas influem decisivamente nesta "batalha pelos milhões": D. Perpétua, que foi esposa de "Chico Viola" e com ele não viveu, e D. Célia Zenati, sua dedicada companheira de 30 anos. Nessas lutas vão dizer para quem devem ficar os bens da "Roi da Voz". Preenchem a carta acima e o remetam para GAZETA DE NOTÍCIAS — Rua Teófilo Otoni, 142. E a devida oportunidade para que cada um possa emitir sua opinião pessoal, num caso que empolga todo o país. Este inquérito será encerrado no próximo dia 16.

SUICIDOU-SE O SARGENTO DA AERONÁUTICA

Ao comissário Mendonça, de serviço ao 30º D. P., foi comunicado que, em sua residência à Travessa Oliveira, 17 Galeão, suicidou-se o sargento da Aeronáutica, Manuel Jesus dos Santos, branco, brasileiro, de 40 de idade, casado, ingerindo formicida.

O infeliz militar já tentara morrer, certa vez, o que não conseguiu, dado os socorros que lhe foram prestados a tempo.

Não são conhecidos os motivos que levaram o aeronauta ao suicídio.

ACONTECEU NOS ESTADOS

(Resumo telegráfico da Agência Argus)

PARAIBA

Está sendo planejada a construção de Postos de Salamento nas praias de João Pessoa, em virtude da grande afluência de banhistas, durante a próxima temporada de verão.

ALAGOAS

Foram iniciados os trabalhos de pavimentação asfaltada da Estrada Atalaia-Maceió, tendo começado as obras em Paragaba.

ESPIRITO SANTO

O governador Santos Neves autorizou a aquisição de numerosos sinais luminosos para Vitória, em virtude destes se encontrarem em estado precário.

MINAS GERAIS

Em Paraíba, foi iniciado o quebra-quebra de lâmpadas da cidade pelo povo, em protesto contra a diminuição de fornecimento de energia elétrica. Isto aconteceu, devido à queda de nível dos rios da região com a falta de chuvas.